

INFRAESTRUTURA

# TCU “senta em cima” de novo contrato de concessão da BR-163

Corte está há sete meses analisando nova pactuação que pretende investir R\$ 12 bilhões na rodovia de Mato Grosso do Sul pelos próximos 35 anos

O Tribunal de Contas da União (TCU) ainda não tem previsão para analisar a validade do novo contrato de concessão da BR-163, em Mato Grosso do Sul, entre o governo federal e a CCR MSVia. A minuta que vai definir as regras do novo contrato já foi concluída, mas ainda não incluiu o documento na pauta de votação do plenário da Corte. O TCU está com a proposta há, pelo menos, sete meses. **Pág. 7**



GERSON OLIVEIRA

## R\$ 12 BI

INVESTIMENTO

O novo contrato prevê que a concessionária continue a administrar a BR-163 seguindo parâmetros diferentes do contrato assinado em 2014. O investimento previsto é de R\$ 12 bilhões ao longo dos próximos 35 anos.

### Saiba

O contrato anterior da CCR MSVia com o governo federal foi rompido após a concessionária devolver a rodovia para a União, após alegar que a concessão ficou inviável por descumprimento de acordo por parte do governo federal.

ARTICULAÇÃO DA DIREITA

# Coronel David é favorito para vice de Adriane Lopes **Pág. 3**

INADIMPLÊNCIA

## Prefeituras de MS já devem mais de R\$ 2,2 bilhões à Previdência

Municípios do Estado têm uma dívida de R\$ 2,278 bilhões com os sistemas previdenciários do tipo geral – do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – e próprio (administrado por cada prefeitura). Estudo mostra que 43 localidades ou 54% das 79 cidades estão inadimplentes. **Pág. 5**

BIOMA

## Fogo destrói até 30,6 hectares por minuto no pior junho da história

O fogo no Pantanal destruiu, só na quinta-feira, 30,6 hectares por minuto, o bioma enfrenta o pior junho desde quando começou o monitoramento dos focos, em 2012. **Pág. 6**



VIVIANE AMORIM/ARQUIVO

## Força-tarefa quer colocar lei do Pantanal em prática

A Lei do Pantanal de Mato Grosso do Sul entrou em vigor em fevereiro deste ano, porém, alguns pontos ainda carecem de regulamentação e, para isso, a Secretaria de Meio Ambiente do Estado contratou mais 21 funcionários para montar uma verdadeira “força-tarefa” para concluir as demandas ainda existentes da legislação. **Pág. 6**

EX-PRESIDENTE

## Bolsonaro aposta no TSE para concorrer nas eleições de 2026

O ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) disse a pelo menos três pessoas que ele aposta em recursos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para reaver o direito de se candidatar novamente à Presidência da República em 2026. O discurso dele, porém, é visto por alguns aliados e especialistas em Direito eleitoral mais como um aceno à militância, para mantê-la acesa, que como uma esperança real. A mudança de composição da Corte, que terá ministros indicados por ele, seria uma das razões para tal ânimo. **Pág. 4**

TEMPO



Sol, com algumas nuvens. Não chove.

CORREIO B



DIVULGAÇÃO

**Música clássica** Cantora lírica campo-grandense se destaca no cenário brasileiro e internacional **Capa**

ESPORTES



RODRIGO COCA/CORINTHIANS

**Campeonato Brasileiro** Corinthians e São Paulo empatam em clássico tenso e com gols **Pág. 8**

## ENVIE SUA NOTÍCIA



**(67) 99922-6705**

**CORREIO DO ESTADO**

Credibilidade de líder





Bons para cobrar, não  
tão bons para pagar

A inadimplência nas contribuições previdenciárias é um sinal de irresponsabilidade fiscal. Os municípios têm a obrigação de cumprir com seus compromissos financeiros

Quando pensamos em responsabilidade fiscal, a primeira imagem que vem à mente são as cobranças, muitas vezes justas, feitas ao governo federal. Essas cobranças são pertinentes, sobretudo porque o governo federal tem a capacidade de emitir títulos públicos e pagar juros anuais sobre eles, tendo como parâmetro a taxa básica de juros do Banco Central do Brasil, a Selic. A gestão das contas federais é crucial para a confiança na economia, influenciando diretamente a estabilidade econômica, ao lado de fatores como controle da inflação, balança comercial, investimentos e renda.

A importância das contas federais para a moeda, o câmbio e a taxa de juros é indiscutível. No entanto, este foco muitas vezes ofusca a relevância das contas e das responsabilidades dos outros entes federativos, como estados e municípios. Essas esferas de governo são igualmente importantes e desempenham um papel vital na construção de confiança e estabilidade da economia e da moeda.

Nesta edição, trazemos uma revelação preocupante sobre as finanças municipais de Mato Grosso do Sul: um rombo de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões nos sistemas previdenciários das prefeituras. A causa dessa inadimplência bilionária é, sem dúvida, a má gestão de dezenas de prefeitos do Estado. É intrigante que esses municípios que não honram os pagamentos de previdência são eficientes na cobrança de impostos de seus cidadãos.

A inadimplência nas contribuições previdenciárias é um sinal claro de irresponsabilidade fiscal. Os municípios têm a obrigação de cumprir com seus compromissos financeiros, independentemente das dificuldades que possam enfrentar. Se o sistema previdenciário é injusto ou impraticável, é imperativo que se lute por sua regulamentação adequada e justa.

A falta de compromisso com a previdência não só prejudica os servidores que dependem desses recursos para sua aposentadoria, mas também mina a confiança geral na administração pública local. A confiança na gestão fiscal municipal é essencial para a credibilidade econômica de toda a região, afetando investimentos, empregos e o bem-estar dos cidadãos.

Os prefeitos de Mato Grosso do Sul devem ser responsabilizados por suas falhas na gestão previdenciária. É preciso uma ação coordenada para enfrentar essa crise, seja por meio de reformas no sistema previdenciário municipal, seja pela implementação de medidas de austeridade e controle de gastos. A transparência e a responsabilidade fiscal devem ser pilares inegociáveis da administração pública.

Portanto, é crucial que a discussão sobre responsabilidade fiscal não se limite ao governo federal. Estados e municípios têm um papel fundamental e suas gestões financeiras são essenciais para a estabilidade econômica. A cobrança por uma administração responsável deve ser abrangente, garantindo que todos os entes federativos cumpram seus deveres e contribuam para um ambiente econômico estável e confiável.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:  
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h



CHARGE



ARTIGOS

Aborto legal e as idiossincrasias reinantes no Congresso

MARCELO AITH  
Advogado

A Câmara dos Deputados, em uma manobra pouco ortodoxa do seu presidente, aprovou, nesta semana, a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei (PL) nº 1.904/2024, proposto pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), integrante da ala bolsonarista e evangélica, que altera, sensivelmente, as regras de tratamento do crime de aborto.

Entre as alterações há que se destacar a inclusão do parágrafo único ao artigo 128 do Código Penal, artigo que traz as hipóteses de aborto legal. Essas hipóteses se verificam quando praticadas por médico em duas situações: a) se não há outro meio para salvar a vida da gestante (aborto terapêutico); ou, b) se a gravidez resulta de estupro e o aborto é consentido pela gestante.

O PL 1.904/2024 propõe a introdução do parágrafo único com a seguinte redação: “Parágrafo único. Se a gravidez resulta de estupro e houver viabilidade fetal, presumida em gestações acima de 22 semanas, não se aplicará a excludente de punibilidade prevista neste artigo”. Vejamos. O deputado Sóstenes Cavalcante propõe a criação de duas aberrações: a primeira aberração é a figura da viabilidade fetal presumida nas gestações acima de 22 semanas. A segunda, decorrente da primeira, estabelece uma exceção da exceção, ou seja, passadas as 22 semanas, a mulher estuprada, terá de seguir com a gestação de uma gravidez decorrente de um ato de violência sexual, isto mesmo, terá de carregar um feto fruto de um estupro em seu ventre. É vergonhosa essa proposta – nem países fundamentalistas como Irã e Afeganistão têm uma regra tão estúpida como essa.

Os congressistas que apoiam esse projeto de lei esquecem que o Brasil tem dimensões continentais, para além disso, há muitos locais desatendidos ou subatendidos em relação ao serviço público de saúde. Nessas localidades, onde sequer há médicos, não ocorrem estupros que resultam em gravidez? Como ficam as mulheres grávidas nessa situação, que têm de procurar assistência médica em municípios mais estruturados e longe da sua residência, assistências médicas que demoram meses e meses para

serem agendadas? Senhores deputados, o Brasil não se restringe aos seus currais eleitorais.

Ademais, não se pode olvidar que as autorizações legais para a prática do aborto, em especial o aborto decorrente de estupro, estão atreladas à dignidade da gestante. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que a gravidez resultante de estupro é um fator de risco para a saúde mental das mulheres, recomendando que os sistemas de saúde ofereçam suporte psicológico adequado e acesso ao aborto seguro. Era isso que o Congresso Nacional deveria estar preocupado em legislar, bem como exercer seu mister de fiscalizar se o Poder Executivo está oferecendo atendimento à gestante nessa situação.

Entre as principais consequências da gravidez decorrente de estupro estão o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), a depressão e a dificuldade de vínculo com o bebê. O TEPT é comum em vítimas de estupro e se caracteriza por flashbacks, pesadelos e ansiedade severa, na medida em que o corpo da mulher se torna uma lembrança constante do trauma. Em relação à depressão, estudos indicam que mulheres que mantêm uma gravidez decorrente de estupro têm maior probabilidade de desenvolver depressão severa, haja vista a sensação de desamparo e a falta de controle sobre o próprio corpo. Além da dramática dificuldade de manter vínculo com o bebê, o que pode afetar, também, o desenvolvimento infantil.

Infelizmente, essas sensíveis consequências da gravidez fruto do ato de violência sexual não serão discutidas em audiências públicas na Câmara dos Deputados, uma vez que essa importante fase da tramitação do processo legislativo foi manietada pela manobra do presidente da Câmara, que, em 24 segundos, aprovou o regime de urgência sem ao menos declinar o número do PL que estavam a discutir. Um verdadeiro atropelamento procedimental.

Além disso, questões como a mortalidade materna relacionada aos abortos inseguros – feitos nas clínicas clandestinas Brasil afora – foram sumariamente alijadas dos debates. Dados publicados recentemente por The Lancet e The Guttmacher Report apontam que os abortos inseguros são a causa de 8% a 11% da mor-

talidade materna em países de baixo e médio rendimento. Algo surreal, se pensarmos que essas mortes seriam completamente evitáveis com uma política séria de aborto em situações de violência sexual. Mas os deputados resolveram não discutir isso. Possivelmente, as questões religiosas estão acima das questões de saúde da mulher na visão dos congressistas subscritores deste aberrante projeto de lei.

Outra importante alteração proposta pelo deputado Sóstenes Cavalcante consiste na equiparação do aborto ao crime de homicídio simples. Com isso, por exemplo, o aborto provocado pela gestante ou com o seu consentimento, previsto no artigo 124 do Código Penal, cuja pena é de detenção de 1 ano a 3 anos, passaria, caso aprovado o PL, para pena de reclusão de 6 anos a 20 anos, ou seja, a pena mínima seria o dobro da pena máxima atual. Qual o sentido disso?

Para além da desproporcionalidade do aumento de pena, essa alteração proposta pode gerar uma situação teratológica. Suponhamos uma interrupção forçada e voluntária de uma gravidez fruto de um estupro, ocorrida após a 22ª semana de gestação. A mulher vítima da violência sexual terá, considerando as penas mínimas de cada delito, a mesma pena do estuprador, ou seja, 6 anos de reclusão. Vamos lá, a mulher que é estuprada, engravida e, por qualquer circunstância, deixa passar o prazo de 22 semanas terá o mesmo tratamento que seu violentador sexual. Qual a lógica disso, deputado Sóstenes Cavalcante? Não podemos esquecer que muitos estupros ocorrem dentro de casa ou por amigos da família, que por circunstâncias mil não são denunciados. Nessas hipóteses poderemos ter uma situação terrível, em que o estuprador sai livre e a vítima é condenada.

Esse projeto de lei tem o apoio da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), da Frente Parlamentar Evangélica (FPE) e da bancada da bala, três dos grupos mais conservadores do Legislativo brasileiro – causam inveja a países fundamentalistas como o Irã, que, desde 2004, autoriza o aborto em situações de risco à gestante e nas hipóteses de mal formação do feto, bem como no caso de estupro. Que Deus ilumine o parlamento para rejeitar esse aberrante projeto de lei, que pune a vítima duas vezes.

Limites das concessionárias de serviço público

PAULINO FERNANDES DE LIMA  
Defensor público e professor

Seja em matéria de energia, de água, de telefonia ou de outro serviço, quer essencial ou não, o consumidor paga um alto preço, não só financeiro, mas emocional e moral, para se manter nas relações de consumo.

Embora, teoricamente falando, as autarquias especiais tenham sido instituídas por lei para fiscalizar tais serviços, a verdade é que praticamente os problemas acabam tendo de ser resolvidos pelo usuário.

Até para se formular uma reclamação contra uma operadora de telefonia, por exemplo, o site da Anatel (que é a autarquia respectiva) exige para a formalização do processo que o consumidor informe o protocolo da reclamação junto à operadora, como se isso já não tivesse sido tentado, desconsiderando-se, inclusive, as dificuldades para tal desiderato.

Em tema de telefonia, a insatisfação do consumidor é geral, seja em relação à má qualidade

dos serviços prestados, seja sobre cobranças indevidas, planos e pacotes não contratados, etc.

Quando se busca solução diretamente pelos canais dessas empresas, ou o cliente é (mal) direcionado, nos imprestáveis menus de opções, ou experimenta os dissabores e insucessos, quando cede aos diálogos com “robôzinhos”, a exemplo dos chats, que nada resolvem.

Muitas vezes, chega-se a cancelar determinado serviço pelo desgosto experimentado depois de se tentar solucionar o que poderia ser mais facilmente resolvido.

Daí, como não se pode deixar de usufruir de um serviço, o qual, presentemente, já é mais que essencial, muda-se de plano ou de operadora, mas os problemas continuam. Ou até aumentam.

Essa ingloria luta do consumidor segue desacompanhada de soluções por parte dos órgãos públicos, que não conseguem impor limites aos tantos abusos perpetrados pelas empresas.

A solução, quase sempre, deságua no Poder Judiciário, embora pudesse ser alcançada diretamente na via administrativa, caso as coi-

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque  
Eduardo Miranda  
Súzan Benites

CAPA  
editor@correiodoestado.com.br  
OPINIÃO  
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA  
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES  
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA  
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B  
correioib@correiodoestado.com.br

ESPORTES  
esportes@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL  
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS  
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO  
E PARQUE GRÁFICO  
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380,  
Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090  
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE  
Fone: 67 3323-6100.  
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS  
Fone: 67 3323-6099.  
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO  
FTPI | Inteligência em regionalização  
End. Alameda Maracatins, n. 508,  
CEP 4089001,  
São Paulo-SP. Tel: (11) 2178-8700 -  
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA  
E SÃO PAULO  
LC Propaganda e Marketing  
61.99147-3805 | 61.3443-0462  
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -  
Ed Platinum Office  
Brasília - DF  
www.lccm.com.br

PREÇOS  
R\$ 2,00 (venda avulsa)  
e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS  
R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL  
28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.





CAMPO GRANDE

# Coronel David é o mais cotado pelo PL para ser vice da prefeita Adriane Lopes

O ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro já teria definido apoiar o PP da senadora Tereza Cristina na Capital

DANIEL PEDRA

Com o anúncio que teria sido feito pelo ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) de que o partido não lançará pré-candidato à Prefeitura de Campo Grande e apoiará a indicação da senadora Tereza Cristina (PP), o nome do deputado estadual Coronel David ganhou força para ser o pré-candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pela atual mandataria do cargo, Adriane Lopes.

Segundo fontes ouvidas pelo **Correio do Estado**, o parlamentar é o preferido tanto pelas lideranças do PL quanto pelas do PP, em virtude do seu prestígio com os eleitores da direita e também do centro em Campo Grande e no interior de Mato Grosso do Sul.

A análise dessas lideranças políticas das duas siglas é de que Coronel David aglutina o apoio de eleitores de várias vertentes políticas, além de ser um político centrado, experiente e com trânsito livre com o governador Eduardo Riedel (PSDB), com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul e com o Congresso Nacional.

Ainda, o deputado estadual também é amigo de longa

## Saiba

Conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as convenções partidárias e os registros de candidatura vão de 20 de julho a 5 de agosto. Nesse período, os partidos e as federações poderão realizar convenções partidárias para deliberar sobre coligações e escolher candidatos e candidatas aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Após a definição das candidaturas, as agremiações têm até 15 de agosto para registrar os nomes na Justiça Eleitoral.

data de Jair Bolsonaro, sendo o responsável por trazer o então deputado federal e agora ex-presidente da República pela primeira vez a Mato Grosso do Sul, quando ele estava iniciando a caminhada que o levaria à Presidência da República.

O **Correio do Estado** procurou Coronel David para conversar sobre essa possibilidade, afinal, recentemente ele



A prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP), e o deputado estadual Coronel David (PL)

retirou a sua pré-candidatura a prefeito da Capital pelo PL, dizendo que pretendia continuar sua carreira política no Legislativo sul-mato-grossense.

Até o fechamento desta reportagem, contudo, o deputado estadual não foi encontrado para comentar o assunto. Assim sendo, o **Correio do Estado** ouviu pessoas próximas a Coronel David sobre a mesma hipótese – e elas reiteraram

que ele não teria interesse.

Por outro lado, esses interlocutores do parlamentar estadual acreditam que uma pessoa que poderia convencê-lo a aceitar o cargo de pré-candidato a vice-prefeito de Campo Grande seria Bolsonaro – de quem, em Mato Grosso do Sul, Coronel David é um dos mais leais amigos.

O **Correio do Estado** ainda foi informado de que a se-

nadadora Tereza Cristina já teria agendado uma reunião com Bolsonaro em Brasília (DF) nesta semana com a presença do deputado estadual do PL, quando deve ser feito esse trabalho de convencimento de Coronel David a aceitar mais essa missão na sua vitoriosa carreira política.

A reportagem apurou também que a senadora pretende apresentar, durante essa reu-

nião com Bolsonaro e Coronel David, as pesquisas de intenção de voto feitas em Campo Grande, as quais apontam o parlamentar estadual como nome mais forte do PL na disputa pela Prefeitura de Campo Grande.

Ainda dentro dessa mesma tarefa de convencimento está a esposa de Coronel David, Ana Arminda, que está sendo fortemente assediada pelo Progressistas para fazer o marido aceitar o convite.

Entre as outras cartas na manga da senadora Tereza Cristina para convencer Coronel David a ser o vice na chapa de Adriane Lopes está o compromisso de o PP apoiá-lo como virtual candidato a suceder a atual prefeita em 2028, caso ela seja de fato reeleita neste ano.

Ainda, um possível combinado entre o PP e o deputado estadual para que ele seja um dos futuros candidatos a senador em 2026 pela sigla, fazendo uma dobradinha com o ex-governador Reinaldo Azambuja (PSDB).

Entretanto, essa hipótese incluiria a saída de Coronel David da sua atual legenda, o PL, a fim de migrar para o Progressistas – o que talvez não venha a agradar Bolsonaro.



AGRO É O FUTURO.



20 JUN  
EDUARDO RIEDEL  
Governador do Estado de MS



21 JUN  
PAULO GUEDES  
Ministro da Economia - 2019/2022



21 JUN  
Dep. PEDRO LUPION  
Presidente da FPA



21 JUN  
SANDRA SHIH  
Dir.ª do Escritório de Negócios de Taiwan



22 JUN  
Dra. FABIANA VILLA ALVES  
Ass.ª Secretária de Economia Verde, Bioindústria e Descarbonização - MDIC

PALESTRAS, DEBATES E CASES DE SUCESSO COM GRANDES NOMES DO AGRO

EXPOSIÇÕES DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PRÊMIOS

- 3º Prêmio de Agrojornalismo SRCG
- 2º Prêmio Agroestudantil

CURSO

Pilotagem de Drone Agrícola Básico e avançado com CAAR

ATRAÇÕES GRATUITAS

- Espaço Fazendinha
- Arena de Drones
- Apresentações culturais
- Pantanal Meat - ABPO

20 A 22 DE JUNHO

CENTRO DE CONVENÇÕES RUBENS GIL DE CAMILLO

INFORMAÇÕES: 67 3211-2201 | INTERAGRO2024.COM.BR

DIAMANTE



OURO



PRATA



BRONZE



APÓIO



REALIZAÇÃO





# CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columach

Continuam operando nas sombras do governo do PT”

Deputada Adriana Ventura (Novo-SP), sobre MP que socorre empresa dos irmãos Batista

## Haddad cria “lei da mordaca” na própria assessoria

Fernando Haddad baixou portaria estabelecendo uma “lei da mordaca” na assessoria de comunicação do Ministério da Fazenda, como se não houvesse relação de confiança com os profissionais que a integram. A Portaria nº 811 proíbe de falar sobre temas de “fora de sua área de competência”, apesar de não ter havido nenhum episódio que justifique a medida e de serem servidores discretos, que até fogem da imprensa. A medida abrange jornalismo, comunicação, marketing, etc.

## Cale a boca, jornalista

A censura inclui proibição de comentários sobre “a honrabilidade e o desempenho de outras autoridades”, como se assessores fizessem isso.

## Nada de vazamentos

A “portaria da mordaca” também proíbe assessores de tratarem de “mérito de questões ainda não decididas” pelas “instâncias superiores”.

## Agressividade inútil

A agressiva portaria é também desnecessária: assessores têm cargos de confiança, se não o merecerem, podem ser demitidos a qualquer tempo.

## Censura integrada

A portaria vem sendo mantida fora da mídia desde sua edição, no fim de maio, apesar de estabelecer curiosa “política de comunicação integrada”.

## Decidiu importar arroz quem não estudou tabuada

Uma simples conta derruba o argumento de Lula (PT) para sua decisão suspetíssima, afiml anulada, de importar arroz: ele alegou “combate à pressão do mercado”. Lorota. Segundo Carlos Fernandes, ex-secretário-executivo de Segurança Alimentar Nutricional e Abastecimento de São Paulo, com a importação, o custo do pacote de 5 kg de arroz sairia por R\$36,85, valor superior à média nas prateleiras das grandes redes (R\$ 33). Falta lógica e sobram suspeitas de corrupção na decisão de importar.

## Dois mais dois

A saca de 50 kg de arroz valia R\$ 116 no dia 22 de novembro de 2023 e caiu para R\$ 105 em meados de abril deste ano.

## Leis do mercado

Em maio, com a tragédia no Rio Grande do Sul, subiu para R\$ 116, mas, em junho, com a entrada do arroz sequeiro, caiu para R\$ 113,48.

## Apoio ao plantio

Para Fernandes, o governo deveria usar os R\$ 7,2 bilhões da importação no apoio ao plantio da safra 2024/2025, sobretudo no Rio Grande do Sul.

## 2024 acabou

Parlamentares federais foram avisados: terça-feira e quarta-feira serão dias de “esforço concentrado” para agilizar votações, incluindo comissões. Depois, é só vazar: recesso, festejos de São João e eleições.

## PODER SEM PUDOR

### Criatividade no palanque

Como todo político, Adhemar de Barros também confundia os nomes das cidades, depois de percorrer várias delas em um mesmo dia, durante campanha eleitoral. Mas sempre se saía bem. Certa vez, candidato a governador, em um comício em Batatais, ele trocou as bolas ao saudar a plateia: “Povo de Bebedouro!”. Um assessor sussurrou o equívoco no seu ouvido, mas Adhemar seguiu adiante: “Eu sei que estou em Batatais. O que eu digo é: povo de Bebedouro que visita Batatais”.

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

## EX-PRESIDENTE

# Bolsonaro diz que aposta no TSE para se candidatar em 2026

O cálculo que o ex-mandatário externou leva em conta o fato de que o TSE terá no ano eleitoral uma composição mais favorável a ele, atualmente inelegível

## FOLHAPRESS

Jair Bolsonaro (PL) disse a pelo menos três pessoas que aposta em recursos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para reaver o direito de se candidatar novamente à Presidência em 2026.

O discurso do ex-presidente, porém, é visto por alguns aliados e especialistas em Direito Eleitoral mais como um aceno à militância, para mantê-la acesa, que uma esperança real.

As projeções feitas por Bolsonaro também esbarram em dificuldades jurídicas, sobretudo no Supremo Tribunal Federal (STF).

O cálculo que Bolsonaro externou a essas pessoas leva em conta o fato de que o TSE terá no ano eleitoral uma composição mais favorável a ele.

O ministro do STF Kassio Nunes Marques presidirá a Corte, que terá também André Mendonça em sua composição. Ambos foram indicados por Bolsonaro para as vagas no Supremo.

A ministra Cármen Lúcia também deverá ser substituída em agosto de 2026 por Dias Toffoli, magistrado visto com bons olhos por aliados do ex-mandatário.

Entre os bolsonaristas mais otimistas, há uma avaliação de que o apoio popular do ex-presidente imporá uma mudança de tom na política e no Judiciário, facilitando uma eventual reviravolta em sua situação.

Eles dizem acreditar que mesmo o STF ficará gradualmente mais acuado em razão da pressão do Congresso e de parte da sociedade civil, que vêm ampliando críticas aos inquéritos sob relatoria de Alexandre de Moraes.

Outra projeção que circula no meio bolsonarista é a de que até 2026 o PT e o presidente Lula (PT) concluirão que é melhor disputar uma eleição com ele do que com um candidato como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Outro fator de mudança que pode influenciar o cenário político favoravelmente a Bolsonaro, segundo esses aliados, é uma vitória de Donald Trump nos Estados Unidos.

Uma ala de interlocutores do ex-presidente menos otimis-



Bolsonaro atualmente está inelegível, mas sonha reverter situação

ta vê com ceticismo uma mudança de cenário político tão expressiva que garanta a ele reversão de sua inelegibilidade.

O ex-chefe do Executivo foi condenado pela Justiça Eleitoral em duas ações, ambas em 2023: a primeira pela reunião feita no Palácio da Alvorada com embaixadores para deslegitimar o sistema eleitoral. A segunda, sobre o uso do 7 de Setembro de 2022 para fazer campanha eleitoral. Pelas regras, sua condenação pela Lei da Ficha Limpa durará até 2030.

A defesa de Bolsonaro recorreu ao Supremo nos dois casos. Ela tem até 2026 para esgotar os recursos na Corte. Seu advogado é Tarcísio Vieira, ex-ministro do TSE.

Especialistas em Direito Eleitoral ouvidos pela *Folha* traçaram alguns cenários possíveis que beneficiariam o presidente, mas afirmam ser baixa a probabilidade de qualquer um deles.

Um seria a anulação liminar, por algum ministro do STF, das decisões do TSE. Nesse caso, seria necessário o plenário referendar a decisão, o que hoje é visto como hipótese altamente improvável. O recurso do caso dos embaixadores está com Luiz Fux. O segundo ainda não foi distribuído.

Outro cenário diz respeito ao STF julgar os recursos improcedentes e devolver os processos para o TSE, onde as sentenças são executadas.

Bolsonaro poderia, em tese, entrar com a chamada ação rescisória. Esse tipo de ação é raro e lista cenários em que o processo já transitado em julgado

## 2 CONDENAÇÕES

São duas condenações que tornam Jair Bolsonaro inelegível. Ele tem até 2026 para recorrer.

pode ser rescindido. Por exemplo, quando a decisão for proferida por “juiz impedido ou por juízo absolutamente incompetente”.

“Existe essa possibilidade, mas ela é muito mais teórica do que fática, honestamente. Por mais que seja um ex-presidente, não vejo a Justiça Eleitoral disposta a esse comportamento, ainda que seja outra composição [do TSE]”, disse Renato Ribeiro, coordenador acadêmico da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abra-dep).

O advogado Alberto Rollo diz acreditar que os caminhos jurídicos para Bolsonaro são mais uma resposta política do que jurídica.

“Ele pode reclamar para o papa, para o Trump, para quem quiser, não significa que vá conseguir. Imagino que esse tipo de discurso seja para manter o discurso de que está vivo, perante a militância, de que não aceitou sem reclamar, recorrer”, afirmou.

Outro grande obstáculo para a projeção que Bolsonaro tem feito é que ele é investigado em inquéritos no STF que tratam dos casos da tentativa de golpe, da fraude em cartão de vacina-

ção e das joias.

Se Bolsonaro for eventualmente condenado na esfera criminal nesses casos, ele perde os direitos políticos a partir do momento em que não couberem mais recursos, ou seja, quando a condenação tiver transitado em julgado, e enquanto ele cumprir a pena.

Assim, só cumprindo, revertendo ou anulando a pena criminal ele poderia ver recuperados seus direitos políticos novamente.

Bolsonaro e seus aliados ainda apostam em mobilizações populares para impulsionar uma mudança de cenário no Judiciário a seu favor. Na noite de sexta-feira, ele foi aplaudido pelo público durante um show de fogos na Festa do Peão de Americana (SP) e, ao lado de Tarcísio de Freitas, também fez um discurso.

O ex-presidente tem focado uma agenda de campanha para mobilizar apoiadores e demonstrar força política. Após a participação em Americana, passará por cinco cidades em Goiás até o fim do mês.

Bolsonaro também já fez duas grandes manifestações a seu favor: uma na Avenida Paulista, em São Paulo, em fevereiro, e outra na Avenida Atlântica, no Rio de Janeiro, em abril.

Como a *Folha* mostrou, ele quer replicar esses atos pelo País. A ideia é fazer um por região até o fim deste ano.

Outra opção apontada seria uma reversão via Congresso, cenário que, por ora, também enfrenta grande dificuldade.

Hoje já há no Senado essa proposta, de autoria do senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro. Aliados dizem que, na Casa, eles têm apoio, mas a dificuldade é colocar para votação – o presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) é aliado de Lula.

Na Câmara, está em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) um projeto para anistiar presos do 8 de Janeiro. A proposta é relatada pelo bolsonarista Rodrigo Valadares (União Brasil-SE).

A depender das negociações, a anistia do ex-presidente poderia entrar no projeto, em algum momento.

# INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 14 de Junho de 2024

UNIDADES FISCAIS					
Em R\$					
UFERMS (Jan/22)					43,24
UAM/MS (Dez/21)					5,9227
UFIR (Jan 22)					4,0915

INFLAÇÃO					
					Fonte: IBGE/FGV/FIPE (%)
Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
ÍPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
ÍPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

## INSS

### Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%
Fonte: INSS	

## POUPANÇA

ANTIGA	NOVA
(Dep. feitos até 03/05/2012)	(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
<b>JUNHO</b>	<b>JUNHO</b>
01=	0,5874%
02=	0,5874%
03=	0,5524%
04=	0,5489%
05=	0,5848%
06=	0,6109%
07=	0,6087%
08=	0,6065%
09=	0,5838%
10=	0,5490%
11=	0,5344%
12=	0,5607%
13=	0,5869%
14=	0,5889%
15=	0,6149%
16=	0,5646%
17=	0,5387%
18=	0,5384%

## CAMBIO

Em R\$		
<b>Moeda</b>	<b>Compra</b>	<b>Venda</b>
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,3811	R\$ 5,3821
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,53	R\$ 5,63
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,5100	R\$ 5,5980

↑ DÓLAR  
R\$ 5,3821  
+0,25%

↓ EURO  
R\$ 5,7610  
-0,09%

↑ BOVESPA  
119.662,38  
+0,08%

## SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024 R\$ 1.412

### ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	IPC	IPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	-0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

\*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.  
\*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.  
\*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

## AGROPECUÁRIO

Fechamento: 14 de Junho de 2024

<b>Saca - Milho</b>	
Mato Grosso do Sul	4913
Dourados	50,00
<b>Saca - Soja</b>	
Mato Grosso do Sul	123,44
Dourados	125,00
<b>Bovinos</b>	
Arroza à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Nordeste	197,00
Boi - Região Oeste	206,85
Vaca - Região Nordeste	18715
Vaca - Região Oeste	182,23

Fonte: www.famasul.com.br





LEVANTAMENTO

Prefeituras de MS devem R\$ 2,2 bilhões ao INSS e aos Regimes Próprios de Previdência

Apenas para o Instituto Nacional do Seguro Social, municípios de MS devem R\$ 1,518 bilhão, de acordo com estudo da CNM

CLODOALDO SILVA,  
DE BRASÍLIA

Os municípios de Mato Grosso do Sul têm uma dívida de R\$ 2,278 bilhões com os sistemas previdenciários do tipo geral – do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – e próprio, isto é, administrado por cada prefeitura.

No total, 43 localidades ou 54% das 79 cidades de MS estão inadimplentes em R\$ 760,137 milhões com suas previdências e, no conjunto, devem R\$ 1,518 bilhão para o INSS, segundo pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

No levantamento referente ao ano passado, a entidade avalia que “um grande gargalo na gestão municipal que tem elevado consideravelmente as despesas municipais nos últimos anos tem sido o endividamento previdenciário”, citando que 81% dos municípios do País têm débitos com o INSS. Os valores de 2023 totalizaram R\$ 248 bilhões.

Na análise da CNM, essas dívidas trazem “graves consequências para os municípios, que precisam comprometer recursos próprios para o pagamento de parcelas desse endividamento”, esclarecendo que a correção do estoque da divi-



GERSON OLIVEIRA

De acordo com o levantamento, 81% dos municípios de todo o Brasil têm débitos com o INSS

da pela taxa Selic elevou “ainda mais as despesas no histórico recente, em função da política monetária apertada do Banco Central”.

Outro fator que tem pesado no crescimento dessa dívida é a necessidade de contratar mais servidores para atender o aumento das demandas de serviços públicos (saúde, assistência social, educação, etc.).

Com isso, há uma elevação do comprometimento de recursos públicos com os fundos de Previdência. Segundo a CNM, hoje são cerca de 200

programas federais executados pelos gestores municipais.

Essa maior demanda de novos serviços fez com que, entre 2010 e 2022, de acordo com os dados disponibilizados nas diversas versões da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), o funcionalismo público – federal, estadual e municipal – crescesse 12,5%, passando de 11 milhões para 12,4 milhões de servidores.

Enquanto a União reduziu 2,4% das ocupações e os estados diminuíram outros 10,2%, para as prefeituras esse por-

centual aumentou 31%, passando de 5,8 milhões para 7,6 milhões. Em 12 anos, o percentual de servidores municipais dentro do setor público subiu de 53% para 62%.

Das 7,6 milhões de ocupações, os maiores avanços da criação de vagas foram para a área social das localidades, o que concentra educação, saúde e assistência social.

A CNM também constatou que houve um aumento da remuneração de 20,8% acima da inflação entre 2010 e 2022, o que confere um crescimento

anual de 1,6%. A remuneração média passou de R\$ 2.982 para R\$ 3.604. Para a área social, isso aumentou um pouco acima da média nacional (1,63%), subindo de R\$ 3.514 para R\$ 4.264, enquanto as demais áreas tiveram uma elevação bem menor (13,5%), indo de R\$ 2.530 para R\$ 2.872.

O crescente movimento para alocar recursos humanos nas áreas que prestam serviços públicos à população indica que os entes locais são os reais financiadores das políticas públicas de alcance à sociedade.

Esses fatores causaram um maior impacto na dívida previdenciária das prefeituras. No ano passado, os valores em atraso totalizaram R\$ 2,278 bilhões em Mato Grosso do Sul, sendo R\$ 1,518 bilhão referentes a débitos dos municípios com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e outros R\$ 760,137 milhões que 43 localidades devem para os seus respectivos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

SOLUÇÕES

Para reduzir ou zerar essas dívidas, a CNM propõe algumas sugestões. Entre elas está um parcelamento especial de 240 meses desses débitos, a desoneração da folha na contribui-

ção para o RGPS de todos os municípios, a equiparação das regras de benefícios dos RPPS municipais às da União, a solução de impasses interpretativos da legislação sobre aporte e monetização de ativos para o equacionamento do déficit atuarial dos RPPS e medidas compensatórias para a União referentes à melhoria da qualidade do gasto na seguridade social, bem como uma maior eficiência em alguns gastos tributários da União.

No parcelamento, as prefeituras de MS teriam uma redução de R\$ 549,203 milhões na dívida. Já a renúncia fiscal, entre 2024 e 2027, causaria um impacto de R\$ 602,5 milhões, de acordo com a CNM. Para as prefeituras de todo o Brasil, seriam R\$ 40 bilhões no caso do parcelamento e mais R\$ 86,1 bilhões com a renúncia fiscal.

Saiba

Um fator que tem pesado no crescimento dessa dívida previdenciária é a necessidade de contratar mais servidores para atender o aumento das demandas de serviços públicos (saúde, assistência social, educação, etc.).

concilia.campogrande.ms.gov.br

É NOME LIMPO,  
É VIDA NOVA.

REGULARIZE ATÉ  
12 JULHO

À VISTA  
OU PARCELADO

ATÉ 90%  
DESCONTO NOS JUROS

Ligue 156

PREFCG





BIOMA

# Governo monta força-tarefa para colocar Lei do Pantanal em prática

Secretaria de Meio Ambiente do Estado publicou na semana passada a contratação de 21 temporários para ajudar no processo de regulamentação da nova legislação

DAIANY ALBUQUERQUE

Em vigor desde fevereiro deste ano, a Lei do Pantanal (Lei Estadual nº 6.160/2023) ainda tem pontos que necessitam de regulamentação para ser colocada em prática. Para isso, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc) contratou 21 novos funcionários que farão parte de uma força-tarefa para finalizar o processo.

Segundo o titular da Semadesc, Jaime Verruck, além do Fundo Clima Pantanal, há outros pontos do texto que precisam de regulamentação para entrarem em vigor efetivamente.

Entre eles está a permissão para supressões no bioma. A concessão de novos alvarás no Pantanal pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) segue suspensa desde o ano passado, pois alguns pontos ainda estão em fase de regulamentação.

“Nós não estamos fazendo a recepção de novas [solicitações de supressão], nós regulamentamos parte da Lei do Pantanal e tem uma parte ainda que tem de ser regulamentada. Inclusive foram feitas recentemente duas expedições ao Pantanal com grupos de cientistas, técnicos, ONGs e produtores rurais em que nós estamos definindo uma série de regramentos, [como] quais são as espécies invasoras, a composição florestal de pastagem, o manejo de pastagem, até porque a gente tem de regulamentar o Fundo Clima Pantanal”, explicou Verruck.

De acordo com o secretário, quando o governo decidiu suspender a concessão de novas supressões no bioma, havia mais de 100 pedidos já feitos ainda não analisados pelo



VIVIANE AMORIM

Lei do Pantanal entrou em vigor em fevereiro deste ano e tem por objetivo ampliar a preservação

Imasul. Agora, esses produtores terão até agosto para adaptarem os pedidos à nova legislação do bioma.

“O Imasul tinha um conjunto de processos de supressão solicitados quando da publicação da lei, então, o Imasul já publicou um edital em que todos esses produtores, caso queiram dar continuidade aos seus processos de solicitação de supressão, tem de fazer adequação à lei. Eles têm um prazo de 180 dias, passado esse período, todos esses processos serão arquivados e terão de começar novos”, afirmou.

Por causa disso, parte dos funcionários contratados temporariamente ajudará na análise desses documentos, além de outras funções que surgiram com o processo de regulamentação.

“Esses cento e tantos processos que tinham solicitação de remodelagem, o produtor vai apresentar e nós te-

“O Pantanal, a partir da nova lei, mudou sua configuração e fez a exigência de que a gente tivesse pessoal adicional para que pudesse avançar nas devidas análises e na preservação”

Jaime Verruck, secretário

mos de estudar um a um. Nós estamos mudando toda a estrutura no Pantanal, estrutura de reserva legal, temos de analisar todo o CAR [Cadastro Ambiental Rural], porque todo cadastro ambiental no Pantanal que já estava inscrito tem de ser modificado, então, essas pessoas todas vão ser uti-

lizadas para esse processo interno de avaliação, não só de supressão, mas de toda análise do CAR no Pantanal e também para a análise do sistema de alerta de desmatamento”, declarou Verruck.

“Parte dessas pessoas que vieram para a Semadesc vai trabalhar com o Fundo Clima Pantanal, nós precisamos regulamentar o pagamento por serviços ambientais, monitorar, implantar tudo isso”, completou o secretário.

## LEI DO PANTANAL

A Lei do Pantanal trouxe uma série de medidas destinadas a promover a preservação do bioma e, ao mesmo tempo, permitir o desenvolvimento sustentável da região.

A nova legislação impõe que, em propriedades rurais, será necessário preservar 50% da área com formações florestais e de Cerrado. Nos locais com formações campestres, o percentual é de 40%.

Por conta disso, os rios não transbordaram e as áreas que em anos de cheia ficam alagadas estão secas neste ano. Em 2023, por exemplo, o nível do Rio Paraguai chegou a 4,24 metros, transbordando em alguns locais.

Neste ano, porém, o máximo que atingiu foi 1,47 m. Depois disso começou a baixar e, no sábado, registrou apenas 1,28 m, com média diária de baixa de 1 centímetro por dia.

Com outros rios importantes, como os rios Negro, Miranda, Aquidauana e Taquari, ocorreu fenômeno semelhante. Por conta do baixo volume de chuvas, nenhum deles chegou a transbordar e, por isso, as lagoas e braços que deveriam estar alagados estão secos e vulneráveis ao fogo.

Para piorar, as fortes rajadas de vento, que normalmente só chegam ao Estado no fim de julho e em agosto, estão ajudando a espalhar o fogo há uma semana.

Em alguns horários, os ventos chegaram a 50 km/h, ao ponto de romperem a rede de energia em Porto Murtinho. Por conta desse rompimento, um foco de incêndio teve início na região e destruiu centenas de hectares de vegetação.

## +BREVES

### SEGURANÇA

### Implantação de câmeras corporais no Estado deve ocorrer em 2026

JUDSON MARINHO

As forças de segurança policial de Mato Grosso do Sul devem passar a utilizar câmeras corporais para o monitoramento do trabalho e o registro de ocorrências a partir de 2026.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal em Mato Grosso do Sul (PRF), a implantação nacional do equipamento começará a partir do ano que vem, porém, a aquisição e uso das câmeras se darão de forma gradativa, conforme o cronograma de implementação dos estados.

“Haverá uma licitação, que deve acontecer ainda este ano, com implantação a partir do começo do ano que vem. Superados 90 dias de testes iniciais com a empresa vencedora, será dado início à implantação nacional de forma gradativa, à razão de três estados por mês. A implan-

tação em Mato Grosso do Sul deve ocorrer em 2026”, disse a PRF ao **Correio do Estado**.

O projeto do uso de câmeras corporais já vem sendo testado. Neste momento, a fase do período de testes ocorre em cinco cidades: Sorriso (MT), Araguaína (TO), Cascavel (PR), Uberlândia (MG) e São José (SC).

De acordo com a Polícia Federal (PF) em Mato Grosso do Sul, o uso de câmeras corporais só deve ser implementado após a realização de testes do equipamento em Brasília (DF), que terão o apoio de grupos especiais, peritos e técnicos especializados.

Já a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) informou que as forças de segurança de Mato Grosso do Sul aguardarão a implementação do equipamento pelas forças federais de segurança, com a PF e a PRF.

## +NA REDE

[correiodoestado.com.br](https://www.correiodoestado.com.br)

**SAÚDE** Campanhas de vacinação nas escolas imunizaram 16 mil estudantes em Mato Grosso do Sul.

**DOURADOS** Com repasses milionários, Missão Caiuá vai deixar de atender saúde indígena no interior.

### LOTERIAS

FEDERAL		15/06/24
CONCURSO <b>5875</b>		
SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS.		
1º	<b>91805</b>	R\$ 500.000,00
2º	<b>90139</b>	R\$ 27.000,00
3º	<b>40808</b>	R\$ 24.000,00
4º	<b>93176</b>	R\$ 19.000,00
5º	<b>82501</b>	R\$ 18.329,00

DIA DESORTE		15/06/24
CONCURSO <b>926</b>		
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
<b>07 08 18 19 23 24 27</b>	<b>MÊS DE SORTE: NOVEMBRO</b>	

LOTOFÁCIL		15/06/24
CONCURSO <b>3130</b>		
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO.		
<b>01 10 16</b>	<b>02 12 20</b>	<b>05 13 21</b>
<b>08 14 22</b>	<b>09 15 24</b>	

QUINA		8/06/24
CONCURSO <b>6461</b>		
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA.		
<b>47 49</b>	<b>57 64</b>	<b>69</b>

TIMEMANIA		15/06/24
CONCURSO <b>2105</b>		
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
<b>15 19 25 26 38 40 48</b>	<b>TIME DO CORAÇÃO: GRÊMIO/RS</b>	

MEGA-SENA		15/06/24
CONCURSO <b>2737</b>		
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.		
<b>16 20 30 34 37 45</b>	ACUMULADO	
Sena		
Quina	67	R\$ 52.990,78
Quadra	4208	R\$ 1.205,31

DUPLA-SENA					
CONCURSO <b>2675</b>			14/06/24		
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS.					
PRIMEIRA FAIXA					
<b>03</b>	<b>04</b>	<b>22</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>47</b>
SEGUNDA FAIXA					
<b>17</b>	<b>35</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>44</b>	<b>45</b>

LOTOMANIA		14/06/24
CONCURSO <b>2634</b>		
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E AS SEXTAS.		
<b>06 29 49 81</b>	<b>08 31 63 90</b>	<b>09 10 35 70 91</b>
<b>13 14 36 77 98</b>		

### FALE CONOSCO

SERVICO DE ATENDIMENTO AO LEITOR  
0800-674141 (DAS 6H ÀS 18H)  
TEL.: (67) 3323-6090  
FAX.: (67) 3323-6059

**CORREIODOESTADO.COM.BR**

CORREIO DO ESTADO

## PANTANAL

# Fogo destrói até 30,6 hectares por minuto no pior junho da história

NERI KASPARY

Com 44.100 hectares destruídos pelo fogo somente na quinta-feira, o equivalente a 30,6 hectares consumidos pelas chamas por minuto, o Pantanal de Mato Grosso do Sul enfrenta o pior junho desde quando começou o monitoramento dos focos de incêndio pelo Laboratório de Aplicação de Satélites Ambientais (Lasa), do Departamento de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2012. Nos primeiros 13 dias deste mês, conforme o Lasa, o fogo atingiu 135.675 hectares somente no Pantanal de MS. Antes disso, o pior junho havia sido registrado em 2020, ano mais devastador que o bioma já enfrentou. Naquele ano, porém, ao longo dos 30 dias, foram queimados 23.700 hectares.

Ou seja, em 13 dias, o estrago neste mês foi 472% maior que ao longo dos 30 dias de junho de 2020. E dia após dia a situ-

ação piora: no dia 10, conforme dados dos satélites, o fogo destruiu 7,8 mil hectares; no dia 11, foram 11,5 mil hectares, e no dia 12, a devastação mais que dobrou e atingiu 29.875 hectares.

Os números deixam claro que a situação segue fora de controle, pois, no dia 13, a área devastada chegou a 44,1 mil hectares. Só nas últimas 48 horas, conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), no município de Corumbá, onde está a maior parte do Pantanal, foram registrados 244 focos de calor.

São mais focos do que o número de bombeiros que estão atuando no combate. Conforme informação da corporação divulgada neste sábado, são 96 homens dos bombeiros que estão na região.

De acordo com o Comando Militar do Oeste, em torno de 90 militares também entraram na operação na sexta-feira, mas eles estão concentrados em apenas um local, próximo

ao Forte Coimbra.

Os 135,6 mil hectares destruídos em 13 dias representam quase 50% de tudo aquilo que foi atingido desde o começo do ano, 296 mil hectares, o equivalente a 3,04% do bioma no Estado. Porém, o período crítico está somente no começo e o pior ainda está por vir, já que o volume de chuvas até o começo de outubro normalmente é insignificante.

No ano passado, o fogo destruiu 520,8 mil hectares no Pantanal. Em 2020, pior ano da série histórica, o fogo consumiu 1,58 milhão de hectares do Pantanal em Mato Grosso do Sul, onde estão localizados cerca de 60% do bioma, conforme os satélites que abastecem a base de dados do Lasa.

Além da estiagem dos últimos dois meses, a explicação para esta disparada nas queimadas é a escassez de chuvas que ocorre desde outubro do ano passado. A chuva foi em torno de 40% abaixo da média histórica.

EDITAL n. 38/2024, de 14/06/2024. Contribuições da População para o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), Referente ao Empreendimento Multiresidencial com 184 Unidades Habitacionais - Continente Incorporação 01 SPE Ltda., Localizado Nos Lotes Y e X, Integrante do Parcelamento Vila Ieda, com frente para a Rua Faria Lima, Bairro Carlota - Processo Administrativo 49012/2024-00 A Prefeitura Municipal de Campo Grande, por intermédio da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb), torna público e convida a todos os interessados para o **AUDIÊNCIA PÚBLICA** que apresentará e discutirá o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), referente ao empreendimento multiresidencial com 184 unidades habitacionais - Continente Incorporação 01 SPE Ltda., localizado nos lotes Y e X, integrante do parcelamento Vila Ieda, com frente para a Rua Faria Lima, Bairro Carlota - Processo Administrativo 49012/2024-00. Data: 24/07/2024 Horário: 18 horas Local: Auditório Engenheiro Nilo Javari Barém - Planurb - Rua Hélio de Castro Maia, 279 - Jardim Paulista Haverá transmissão simultânea pela plataforma de vídeo YouTube: [www.youtube.com/@educacaoambientalplanurb](https://www.youtube.com/@educacaoambientalplanurb) Os documentos a serem discutidos na Audiência Pública estão disponíveis na Biblioteca Geógrafa Aparecida Lopes de Oliveira (Rua Hélio de Castro Maia, 279 - Jardim Paulista) e no site eletrônico da Planurb, disponível no endereço eletrônico [www.campogrande.ms.gov.br/planurb](http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb) Campo Grande/MS, 14/06/2024. **Berenice Maria Jacob Domingues** - Diretora-Presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb)

EDITAL n. 39/2024, de 14/06/2024. Contribuições da População para o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), Referente ao Empreendimento Multiresidencial com 184 Unidades Habitacionais - Continente Incorporação 01 SPE Ltda., Localizado Nos Lotes Y e X, Integrante do Parcelamento Vila Ieda, com frente para a Rua Faria Lima, Bairro Carlota - Processo Administrativo 49012/2024-00 A Prefeitura Municipal de Campo Grande, por intermédio da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb), comunica aos interessados que receberá contribuições/sugestões da população para o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), referente ao empreendimento multiresidencial com 184 unidades habitacionais - Continente Incorporação 01 SPE Ltda., localizado nos lotes Y e X, integrante do parcelamento Vila Ieda, com frente para a Rua Faria Lima, Bairro Carlota - Processo Administrativo 49012/2024-00, no período de 17/06 a 5/07/2024. As contribuições deverão ser protocoladas na Planurb (Rua Hélio de Castro Maia, 279 - Jardim Paulista) em horário comercial (7h30 às 11h e 13h às 17h30) ou encaminhadas para o e-mail [sugestao@planurb.campogrande.ms.gov.br](mailto:sugestao@planurb.campogrande.ms.gov.br). Os documentos estão disponíveis na Biblioteca Geógrafa Aparecida Lopes de Oliveira (Rua Hélio de Castro Maia, 279 - Jardim Paulista) e no site eletrônico da Planurb, disponível no endereço eletrônico [www.campogrande.ms.gov.br/planurb](http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb) Campo Grande/MS, 14/06/2024. **Berenice Maria Jacob Domingues** - Diretora-Presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb)



RODOVIA

# Contrato para investir R\$ 12 bilhões na BR-163 está há 7 meses parado no TCU

Minuta de novo contrato da rodovia está pronta, mas conselheiros do Tribunal ainda não colocaram tema para votação

CLODOALDO SILVA,  
DE BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) já concluiu a minuta que vai definir as regras do novo contrato entre o governo federal e a CCR MSVia, mas ainda não incluiu o documento na pauta de votação do plenário da Corte. O TCU está com a proposta do novo contrato há, pelo menos, sete meses, mas ainda não deu resposta e sequer tem uma previsão.

A proposta é que a concessionária continue a administrar a BR-163 seguindo parâmetros diferentes do contrato assinado em 2014, que acabou sendo descumprido. O investimento previsto é de R\$ 12 bilhões em 35 anos.

Embora o conteúdo seja sigiloso, o processo foi turbinado esta semana, com nove movimentações entre departamentos do TCU e os envolvidos.

Na terça-feira, um dia após a minuta de termo de auto-composição (termo técnico do documento que estabelece regras e condições do acordo que será assinado, dando fim à controvérsia) ser juntada ao processo pela Secretaria de Controle Externo de So-

lução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), seu teor foi disponibilizado para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o Ministério dos Transportes e a CCR MSVia.

A SecexConsenso, segundo o órgão, tem a função de “identificar soluções consensuais para problemas relevantes e mitigar litígios que,

muitas vezes, tramitam demoradamente no TCU e nem sempre chegam a termo, de forma a maximizar o interesse público”.

Com o comunicado feito aos três envolvidos externos, o TCU já pode colocar o processo em votação, depois de nove meses buscando uma solução consensual para o futuro da BR-163, uma vez que

a CCR MSVia pretendia devolver a rodovia para a União, após alegar que a concessão ficou inviável por descumprimento de acordo por parte do governo federal e a crise econômica que reduziu o fluxo de veículos e as expectativas de receitas com o pedágio.

Por esse motivo, foi assinado um termo de relicitação em 2021, que manteria a CCR MS-

Via gerenciando a rodovia por até dois anos. Só que, depois, foram assinados mais dois termos que mantêm a concessionária à frente da gestão da BR-163 até 2025.

No ano passado, o governo federal tomou a decisão de refazer o contrato com a maioria das atuais concessionárias do País (incluindo a CCR MSVia), com o argumento de que essa seria a melhor forma de manter os serviços aos usuários.

A decisão foi tomada mesmo com estudos avançados do Ministério dos Transportes para que houvesse nova licitação.

A BR-163 foi dividida em dois lotes: Rota Pantanal (379 quilômetros, entre Campo Grande e a divisa com Mato Grosso) e Rota Tuiuiú (714 km, entre Campo Grande e a divisa com o Paraná e trecho da BR-267, entre Bataguassu e a divisa com São Paulo).

Os estudos dessas novas concessões preveem investimentos de R\$ 19 bilhões nas rodovias, no prazo de 30 anos.

Só que, nos dias 5 e 6 de setembro de 2023, o ministro dos Transportes, Renan Filho, e o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, apresentaram ao governador Eduardo Riedel (PSDB) uma prévia do plano de inves-

## Saiba

Antigamente conhecida como “rodovia da morte”, de janeiro a abril deste ano, ocorreram 22 óbitos na BR-163. Para o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de MS (Setlog-MS), Cláudio Cavol, muitas dessas mortes poderiam ser evitadas com a duplicação da rodovia, prevista no contrato com a CCR MSVia. A empresa não realiza obras na via desde 2017, quando cessaram os investimentos e foi solicitado o reequilíbrio do contrato.

timentos para a BR-163. Ela foi elaborada de forma consensual, de acordo com Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística.

Os recursos serão aplicados em toda a rodovia até o fim da concessão, que deve ser estendida até 2049, sendo R\$ 2,3 bilhões já para os três primeiros anos (2024, 2025 e 2026).

À época, o governador Eduardo Riedel exigiu o congelamento do valor do pedágio e investimentos em duplicação, construção de faixas adicionais, marginais e contornos.



BR-163 segue sob responsabilidade da CCR MSVia, mas novo contrato ainda não foi assinado

+ de 5 mil pessoas beneficiadas na Homex

O saneamento *movimenta* vidas

Veja essa nova realidade:

ÁGUAS

GUARIROBA





BRASILEIRÃO

Em casa, Corinthians empata com o São Paulo em clássico tenso

Com um a menos e diante de sua torcida, o Alvinegro conseguiu segurar o rival

ESTADÃO CONTEÚDO

Em um jogo com primeiro tempo eletrizante e gols, Corinthians e São Paulo ontem empataram, por 2 a 2, na Neo Química Arena, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. O time alvinegro ficou atrás no marcador por duas vezes e ainda conseguiu sustentar o placar em desvantagem numérica nos minutos finais.

Pelo lado tricolor, a sensação era de que o time poderia ter saído de campo com mais uma vitória.

O Corinthians mostrou pontos positivos, o principal deles foi o resgate da postura ativa e combativa. Yuri Alberto foi exemplo disso.

Os jogadores, porém, não podem confundir brio com desinteligência, a ponto de deixar o time com um a menos pelo segundo jogo seguido. É preciso reconhecer a falta de qualidade técnica dos atletas alvinegros. Dessa forma, o treinador tem a missão de montar uma equipe que tem de jogar na base do suor.

Pelo lado do São Paulo, é de se elogiar a capacidade de articular as jogadas. Os lances não são feitos ao acaso, como no rival.

No entanto, uma equipe com essas características, tendo ficado em vantagem no marcador por duas vezes, não poderia se dar ao luxo de cochilar em momentos determinantes, apesar da extrema felicidade dos jogadores rivais que marcaram os gols alvinegros.

A amostra de garra dada por Yuri Alberto em um carrinho na lateral do gramado no primeiro minuto de jogo deu o tom do que seria o clássico, com um primeiro tempo ele-



RODRIGO COCA/CORINTHIANS

Igor Coronado fez o primeiro gol dos donos da casa, após Lucas ter aberto o placar para os visitantes

trizante e tenso, recheado de gols, faltas e discussões.

Não demorou para o São Paulo mostrar o valor da qualidade técnica. Lucas Moura tramou jogada com Calleri e bateu para colocar o time tricolor em vantagem, aos 3 minutos.

O clube visitante continuou mais perigoso. Lucas Moura tinha enorme facilidade para fazer fila na defesa corintiana. Se não fosse pelo goleiro Carlos Miguel, o cenário poderia ser pior para os donos da casa.

Yuri Alberto, de fato, mostrou-se o jogador mais disposto da equipe do Corinthians. Com a pressão do placar adverso, restou aos donos da casa atacar. A estratégia deu certo, Igor Coronado acertou um lindo chute da entrada da área e empatou a partida, aos 30 minutos.

Quando o Corinthians pa-

Saiba

O São Paulo voltará a campo nesta quarta-feira, às 19h (horário de Mato Grosso do Sul), no estádio Morumbi, para duelar com o Cuiabá, pela 10ª rodada do Brasileirão. Um pouco mais tarde, às 20h30min (de MS), o Corinthians medirá forças com o Internacional, no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC).

recia mais próximo de virar a partida, o São Paulo reagiu. Igor Vinícius cruzou para Luciano, mas o zagueiro Cacá interceptou e acabou marcando contra, aos 40, colocando o time tricolor em vantagem.

Quem pensou que o primei-

ro tempo não teria mais emoção se enganou. Depois de uma bola mal afastada pela defesa são-paulina, Gustavo Mosquito foi muito feliz com uma finalização no ângulo, indefensável para Jandrei.

O segundo tempo em nada se assemelhou à etapa inicial. O jogo perdeu completamente a energia, e os times diminuíram sua produção ofensiva. Por isso havia a sensação de que o placar poderia ser definido com apenas mais um gol.

Os sinais começaram a pesar a favor do São Paulo. Aos 32 minutos, Caetano foi expulso, ao receber o segundo cartão amarelo por impedir a progressão de Calleri rumo ao ataque. Assim, o Corinthians ficou com um jogador a menos em campo, mas conseguiu se sustentar e segurar a igualdade até o apito final.

forte marcação.

Apesar da intensidade, o jogo ficou truncado e sem chances reais de gol.

Na volta do intervalo, Tite reforçou a marcação carioca. Preocupado com os avanços de Nikão pelo lado direito, ele aproveitou um “mal-estar” de Bruno Henrique para colocar o volante Victor Hugo.

No lado paranaense, Cuca tentou soltar um pouco seu time, tirando Felipinho para a entrada do atacante Cuello.

Um lance mudou a história do jogo, aos 42 minutos, quando Julimar chutou de bi-

co e a bola tocou no braço direito do zagueiro David Luiz. O VAR chamou o árbitro Anderson Daronco, que assinalou o pênalti.

Na cobrança, aos 46, Fernandinho chutou forte e no alto, e a bola ainda tocou no travessão antes de entrar. Festa intensa nas arquibancadas.

O visitante continuou martelando e aproveitou um minuto a mais de acréscimo para empatar, aos 53 minutos. Após escanteio, Everton Araújo desviou de cabeça para as redes. Cuca acabou expulso por reclamação. (EC)

+BREVES

RODADA DA SEMANA

Confira o resultado dos principais jogos de futebol dos campeonatos estaduais do País

**SÁBADO (15)**  
**Campeonato Brasileiro - Série A**  
R.B. Bragantino **2x1** Juventude  
Fluminense **1x2** Atlético-GO

**Campeonato Brasileiro - Série B**  
América-MG **2x1** CRB  
Ponte Preta **1x0** Novorizontino  
Ituano **3x5** Paysandu

**Eurocopa**  
Hungria **1x3** Suíça  
Espanha **3x0** Croácia  
Itália **2x1** Albânia

**DOMINGO (16)**  
**Campeonato Brasileiro - Série A**  
Criciúma **2x2** Bahia  
Cuiabá **5x0** Fortaleza

Grêmio **1x2** Botafogo  
Vasco **0x0** Cruzeiro  
Athletico-PR **1x1** Flamengo  
Corinthians **2x2** São Paulo  
Vitória **2x1** Internacional

**Campeonato Brasileiro - Série B**  
Goiás **1x1** Coritiba  
Sport **1x0** Mirassol  
Botafogo-SP **1x0** Vila Nova-GO  
Brusque **1x0** Ceará

**Campeonato Brasileiro - Série D**  
Santo André **1x0** Costa Rica

**Eurocopa**  
Polônia **1x2** Holanda  
Eslovênia **1x1** Dinamarca  
Sérvia **0x1** Inglaterra

RODADA

Palmeiras tenta esquecer caso Dudu para duelo com Atlético-MG

O jogo com o Atlético-MG ficou em segundo plano diante da polêmica envolvendo o atacante Dudu e sua possível saída do Palmeiras para o Cruzeiro. Com o cenário nebuloso, a comissão técnica decidiu não convocar o camisa 7 para a partida de hoje, às 19h30min (horário de MS), na Arena MRV, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro.

Com duas vitórias consecutivas e cinco jogos de invencibilidade, o Palmeiras não quer que a polêmica dos bastidores interfira no desempenho da equipe em campo. O time está bem posicionado na tabela e não pode perder os líderes de vista.

O Atlético-MG se tornou um adversário de duras batalhas para o Palmeiras na era Abel Ferreira. Foram três confrontos em fase mata-mata da Libertadores, em todas a equipe alviverde levou a melhor. Dessa vez, o palco será a grande novidade. É a primeira vez que o jogo acontece na nova casa atleticana.

“Na minha opinião, o Atlético-MG é uma das equipes que vai disputar títulos conosco. Pelo elenco, pelos últimos jogos que tivemos, sempre difíceis. Acho que vai ser um grande jogo, eles têm bons jogadores, e temos de ir com a mesma mentalidade. Como o Abel fala, no Campeonato Brasileiro a gente nunca sabe quando vai ser o jogo do título, então todos os jogos são importantes, todos os jogos são finais”, analisou o meia Raphael Veiga.

A tendência é de que Abel Ferreira repita a base do time que derrotou o Vasco na

quinta-feira. Um desfalque certo é Rômulo, que vinha frequentando o banco de reservas. Ele machucou a coxa direita em um treinamento durante a semana. Além dele, estão fora os convocados Gustavo Gómez, Richard Ríos e Endrick, que estão com suas respectivas seleções na Copa América.

Na última exibição da equipe, foi possível ver um time com maior mobilidade e criatividade. Essa melhora do Palmeiras passa pelo bom desempenho de Veiga. O jogador, que foi reiteradamente criticado nos últimos meses, conseguiu se reencontrar em campo e pôde contribuir mais com a equipe.

“Eu sei que quando estou bem eu ajudo a equipe e que quando a equipe está bem isso me ajuda também. Eu, mais que todos, sou o mais crítico e quem mais me cobra. Sei quando vou bem e quando vou mal”, comentou Veiga.

Somente um ponto separa Atlético-MG e Palmeiras na tabela do Brasileirão. As duas equipes lideraram suas chaves na Libertadores e ficaram com a segunda e a terceira melhor campanha da fase de grupos do torneio continental, respectivamente.

Um reencontro que chamará atenção será com Gustavo Scarpa. O meia, que foi o melhor jogador do Palmeiras no título nacional de 2022, está no Atlético-MG e enfrentará pela primeira vez o time que defendeu por cinco temporadas. “Vai ser um prazer enfrentar meus amigos e fazer de tudo para vencer”, afirmou Scarpa à TV Globo. (EC)

Em Comemoração aos 70 anos, o Correio do Estado, apresenta :

**Zeina Latif**

Foi economista-chefe da XP, Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e é autora do livro Nós do Brasil.

**70 anos**  
CORREIO DO ESTADO

SAIBA MAIS EM\* → **3323.6007**

\*Benefício do clube de vantagens para as 10 primeiras assinaturas novas





MÚSICA CLÁSSICA

BELLISSIMA COLORATURA

“Minha voz é considerada encorpada, arredondada e com um certo lirismo, ao mesmo tempo que consegue fazer passagens que exigem agilidade com clareza”, afirma a soprano Elouise Miranda, a qual, após ganhar o terceiro lugar no Concurso Maria Callas (SP), prepara-se para mais uma importante competição internacional; conheça um pouco da vida e da arte dessa importante cantora lírica campo-grandense de apenas 25 anos

MARCOS PIERRY

“Acho melhor não divulgar ainda”, responde Elouise Miranda quando perguntada sobre a próxima competição de canto da qual pretende participar. Destaque da música clássica de Mato Grosso do Sul desde o ano passado, a cantora lírica nascida em Campo Grande chamou atenção de quem entende do assunto por volta dos 17 anos, passando a ocupar uma posição de destaque no cenário nacional faz quase três meses.

Foi na noite de 21 de março, no Teatro Sérgio Cardoso, na capital paulista, que ela conquistou o terceiro lugar na 22ª edição do Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, talvez o mais importante do País dedicado ao canto lírico.

As sopranos Flavia Stricker (PR) e Isabella Luchi (ES) ficaram, respectivamente, com a primeira e a segunda posição na competição, que é organizada pela Cia Ópera São Paulo, sob a direção de Paulo Abrão Esper.

Uma das árias preferidas da notável artista de 25 anos, “Caro Nome” – da ópera “Rigoletto” (1851), de Giuseppe Verdi (1813-1901) – serviu de passaporte para o reconhecimento de seu talento no circuito paulista de música de concerto, que ajuda (e muito) a posicionar com distinção o nome de quem busca lugar no panteão do gênero.

Além da peça entoada por Gilda no primeiro ato da ópera de Verdi, Elouise cantou, na final do concurso, “Je Veux Vivre” (1867), da versão de Charles Gounod (1818-1893) para “Romeu e Julieta”.

Enquanto se prepara para mais uma prova, Elouise segue com a vida que escolheu para si desde os sete anos, quando ficou “viciada” em um CD do pai com as composições de Mozart (1756-1791). Já nesse tempo, bem antes de ingressar na Fundação Barbosa Rodrigues (FBR), em que começou como estudante de violino, a menina se divertia à beça imitando as cantoras de ópera.

“Sopranos são sempre lembradas principalmente pela capacidade de alcançar notas agudas, mas, mesmo dentro dessa classificação, existem as subclassificações, na qual cada uma tem suas características. Eu sou uma soprano lírico coloratura, minha voz é considerada encorpada, arredondada e com um certo lirismo, ao mesmo tempo que consegue fazer passagens que exigem agilidade com clareza”, descreve Elouise.

“Quando eu tinha 13 anos, minha mãe ficou sabendo que a FBR abriria uma vaga e logo me inscreveu. Porque sabia que eu tinha muita vontade de tocar um instrumento, mas na época não tinha condições de pagar. Então, esse projeto social foi um início muito importante. Comecei a fazer aulas de violino com o maestro Eduardo Martinelli e amava tocar, fiquei anos estudando muito, mas o canto lírico não tinha deixado de sair da minha cabeça”, conta a cantora.



A soprano lírico Elouise Miranda ao lado do pianista Daniel Gonçalves, que a acompanhou no 22º Concurso Maria Callas

“Em uma das apresentações em que a Orquestra Jovem da FBR tocou, a filha do maestro [Martinelli], minha amiga [e cantora lírica] Bianca Danzi cantou, e até então eu não tinha escutado alguém cantar lírico pessoalmente, só por gravações. Isso me deixou enlouquecido para estudar. Minha mãe me incentivou a falar com o maestro e ele me disse para preparar algumas músicas com a Bianca. Então fiz isso, me dediquei e até fizemos apresentações, mas na época eu ainda não fazia aulas”, ressalta Elouise.

A sua rotina atualmente se divide entre a agenda de maestrina de coral e professora de canto e violino – na Escola de Música Tom Maior e na Sociedade Assistencial Meimei – e as horas que dedica aos estudos e aos ensaios com a própria voz.

“Faço aulas de canto duas vezes por semana, nos dois dias em que tenho minha manhã livre, e estudo sozinha nos outros dias, nos horários livres entre um aluno e outro”, diz a artista, que cresceu em um ambiente musical, ao som da voz e do violão do pai e da mãe.

**PARA VALER**  
“Depois de um bom tempo, já com 17 anos, a Bianca me disse que estava fazendo aula com a professora Cristina Passos [mestre em Música pela Universidade Federal de Goiás e bacharel em Canto pela Universidade Federal do Rio de Janeiro] e me indicou. Fiquei muito animada. Depois que dei início, só tive a confirmação de que era o que eu queria estudar com seriedade. Minha voz vem se desenvolvendo, e durante esses anos fiz concertos em Campo Grande e participei de recitais”, prossegue.

“Me formei em Música pela UFMS [Universidade Federal de Mato Grosso do Sul], fui ganhando experiência e ocupando todos os espaços possíveis que pudessem favorecer minha formação”, afirma a jovem cantora.

“Agora, com 25 anos, sei que o processo de amadurecimento técnico, artístico e também psicológico sempre está em desenvolvimento. Mas me sinto mais preparada a avançar para outros espaços que me desafiem e me estimulem para um próximo nível”, mira a soprano.

**MESTRES**  
Quem primeiro lhe avistou o rouxinol na garganta segue a celebrar a sua voz. “Eu não sabia [do seu potencial para o canto], tinha ela como uma ótima estudante de violino. Comecei a incluir no repertório da Orquestra Jovem da FBR algumas árias de ópera para que ela e a Bianca cantassem”, conta Martinelli.  
“Fizemos uma adaptação do dueto da ‘Flauta Mágica’ [do dueto] de Papageno e Papagena, e elas cantavam e faziam o maior sucesso, inclusive. Começaram a se entrosar, e vi que o negócio era sério. Pedi para a professora Cristina Passos um favor: ‘Que você conheça, ouça e oriente essas moças aqui’”, continua.  
“Nisso, a Elouise começou, sob a orientação da Cristina, a desenvolver cada vez mais, mais e mais, a participar de tudo quanto é coisa, a fazer solos com orquestra profissional. Participou com a gente do [Festival] Encontro com a Música Clássica e culminou com o prêmio no Maria Callas”, cita Martinelli.  
“Além de estar sempre atuando e cantando. Participou da última edição, por exem-

plo, do Festival Encontro com a Música Clássica, cantando com o barítono Santiago Villalba [RJ]”, afirma.  
“Então, todos os méritos aí dela e da professora Cris por esse aperfeiçoamento incrível. A gente fica muito feliz por ela estar sempre conosco enquanto estiver morando aqui. Elouise é extremamente jovem para ter o amadurecimento que tem na sua voz. É um mérito incrível dela e da Cris”, diz o instrumentista e educador.  
“Uma jovem cantora de Campo Grande que inicia sua carreira com um futuro promissor” – é assim que Cristina Passos define a sua pupila. “A Elouise é uma pessoa muito estudiosa. Ela consegue preparar um repertório rapidamente e assimila muito bem todo o aprendizado. Isso aí é um ponto positivo, porque ela aplica o que aprende e se desenvolve com a sua musicalidade e a sua inteligência musical a partir dessa dedicação, dessa seriedade com que ela leva o trabalho”, define.  
“Conheci a Elouise quando ela tinha entre 17 e 18 anos, apresentada pelo maestro Martinelli. Ela fez a primeira apresentação cantando árias

antigas, e foi quando eu percebi que reunia um conjunto de qualidades, de requisitos para ser preparada como uma cantora lírica. Apresentou muita musicalidade, senso estilístico, e foi quando eu conversei com ela para propor um estudo sério, com uma finalidade de formá-la”, conta a professora.  
“Dei uma bolsa para ela e logo depois vim para Goiás, onde resido desde 2020, na época da pandemia [de Covid-19]. Nós começamos a fazer aulas on-line. Nesse período, a Elouise se formou na UFMS e participou de uma competição on-line, e o Maria Callas foi o primeiro [concurso] presencial que integrou. Nosso intuito nessa sua participação foi aprimorar seus estudos, dar uma acelerada na expansão do repertório”, salienta Cristina.

**REENCONTRO**  
Dois amigos da professora que atuam no Rio de Janeiro – e orientaram Elouise de forma on-line – também tiveram um papel fundamental na preparação da jovem cantora para o concurso paulista: Victor Emanuel Abdala, historiador especializado em ópera e integrante da equipe que prepara as montagens do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e Daniel Salgado da Luz, filósofo, musicólogo e diretor de cena na mesma casa teatral.  
“[Eles] me ajudaram muito, principalmente no desenvolvimento de uma conexão entre corpo, voz e personagem, um trabalho de lapidar a performance e de pesar nas nuances”, reconhece Elouise, que meses depois ainda celebra o reencontro presencial com a mestra Cristina Passos.  
“Para esse concurso, conversamos sobre a possibilidade de nos encontrarmos em São Paulo, a fim de que ela me acompanhasse, e foi isso que fizemos. Ela foi junto e me deu apoio em todas as fases, foi um momento muito especial”, agradece a cantora.

**VÍDEOS**  
Após ter conferido uma performance de Elouise gravada em vídeo, a comissão de seleção do Maria Callas decidiu incluir a artista sul-mato-grossense entre as semifinalistas do concurso.  
“Viajei para São Paulo em 16 de março, dia do meu aniversário, e fiz a prova da fase semifinal em 19/3. Cantei duas árias que eles haviam pedido previamente para ser preparada, ‘O zittre nicht, mein lieber Sohn’ [de ‘A Flauta Mágica’, 1791] e ‘Quel Guardo il Cavaliere’ [da ópera-bufa ‘Don Pasquale’, de Gaetano Donizetti, que estreou em 1843]”, diz a soprano.  
Nas redes sociais, a rasgação de elogios para seus vídeos é uma constante: “Bravíssima!”, “orgulho”, “perfeita”, “canta muito!”, “muitos parabéns!”, perfeita demais”, “canta tanto e tão bem que dá vontade de chorar”, “gigante”, “sem palavras”, “bravo!”, “maravilhosa”, “divina”. Confira de perto no Instagram @\_elouisemiranda ou procure por Elouise Americano Miranda no YouTube.



# ASTRAL

OSCAR QUIROGA  
astrologia@oscarquiroga.net

## ALGO NADA SAUDÁVEL

Odiar, desprezar, criticar, insultar, desvalorizar, todas essas são formas de amor às avessas, porque tudo que conecta e preserva a união é uma manifestação de amor, que poderia ser também chamada de consciência, esse fenômeno cósmico que nossa humanidade anda temendo que seja usurpado pela inteligência artificial, porém, esse medo revela que nossa humanidade não entende o que a consciência seja. A única forma real de inconsciência ou desamor é a indiferença, uma condição tal de torpor e embotamento que tenta emular um estado zen de consciência, porém, enquanto o estado zen sobrevém a quem, ciente das infinitas conexões do Universo, adquire serenidade de espírito e imparcialidade para as contemplar, o embotamento é resultado de se desconectar artificialmente da realidade, algo nada saudável.

### NA WEB

# A cultura guarani tem novo canal no YouTube

Mesmo com pouco tempo de circulação, projeto foi convidado a participar da Asamblea de los 30 Pueblos Jesuitas y Guaraníes, realizada em maio, em San Ignacio Guazú, no Paraguai

### MÁRCIA MEGGIOLARO

Inspirado na história de formação de uma das mais ricas culturas da América do Sul, desconhecida da maioria dos brasileiros, o Canal Paraguay, Nação Guarani, com Figueiredo Junior (João Fígar), está no YouTube, trazendo semanalmente vídeos informativos sobre arte, cultura, história e turismo desta região fronteiriça. Apesar de novo, o canal chamou a atenção de organizadores e foi convidado a participar da XIV Asamblea de los 30 Pueblos Jesuitas y Guaraníes, realizada em maio, em San Ignacio Guazú, Paraguai. Nação Guarani é uma denominação que se estende a vários países que trazem em sua gênese a maior população indígena das terras baixas da América do Sul, como Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai. E é justamente no encontro dessa cultura originária com as formações dos aldeamentos indígenas das missões jesuíticas que o músico sul-mato-grossense

João Fígar iniciou um trabalho pessoal de registro e pesquisa dessa influência, com foco em música, arte e cultura e turismo. Atualmente em Encarnación (Paraguai), João Fígar resalta que, apesar do caráter evangelizador dos padres jesuítas, as ruínas das chamadas reduções (hoje sítios arqueológicos) revelam dois aspectos importantes: a intenção dos missionários de proteger as populações indígenas da caça escravocrata feitas pelos bandeirantes nessas regiões (entre os anos de 1549 e 1759) e o sucesso das estratégias utilizadas pelos jesuítas no processo educacional desses povos, respeitando a língua original guarani e usando a música como instrumento pedagógico. “Desta fusão, em que os missionários introduziram instrumentos musicais vindos da Europa para o ensino de vários conteúdos, inclusive ensinando os guarani a fabricar instrumentos que os europeus compravam dizendo serem melhores que os fa-

bricados na Europa. Transformaram a harpa colocando mais cordas e uma caixa acústica, o que originou a música de fronteira que conhecemos hoje como polca, guarânia, chamamé”, completa João Fígar. Alguns vídeos já exibidos pelo Canal Paraguay, Nação Guarani apresentam aspectos turísticos da cidade de Encarnación, como a Playa San Jose, a Plaza de Armas e as ruínas da Missão Jesus de Tavaragüe e da Missão Santíssima Trinidad del Paraná, e podem ser vistos no endereço [www.youtube.com/@ParaguayNacaoGuarani](http://www.youtube.com/@ParaguayNacaoGuarani). As incursões do canal não vão parar por aí. O músico promete estender seus registros e percorrer outros caminhos das missões que passam por Argentina, Brasil, Uruguai e Bolívia. “Isto corresponde a uma iniciativa pessoal, atualmente sem patrocínio, contando apenas com a boa vontade dos amigos e admiradores para dar likes, se inscrever e ajudar a divulgar o canal”, assinala João Fígar.

### DATA ESTELAR:

Mercúrio quadra Netuno antes de ingressar em Câncer.

**Áries** 21/3 a 20/4

Quebre o silêncio, não para atropelar nada nem ninguém, mas para não permitir que nada fique entalado em sua alma sem resolução. Tenha em mente, por isso, que abrir o jogo criará um tanto de confusão inevitável.

**Touro** 21/4 a 20/5

Tudo que anda acontecendo, a atitude das pessoas diante dos fatos que precisam ser administrados de imediato, deixa a sua alma com muito para pensar, reflexões que, aos poucos, mudarão o cenário dos relacionamentos.

**Gêmeos** 21/5 a 20/6

Nada do que anda acontecendo se encaixa em nenhum raciocínio lógico que tente encontrar um sentido ou ordem, porém, o acontecimento é uma maneira de sua alma se tornar mais serena diante do caos.

**Câncer** 21/6 a 21/7

A partir desta semana você poderá começar a se envolver mais na ação que se apresentar como necessária, sem temor de tocar nos melindres alheios, porque esses deixarão de ter importância diante do que acontece. Em frente.

**Leão** 22/7 a 22/8

Ofereça seu sacrifício somente às pessoas que os recebam com gratidão, não para se regozijar com os agradecimentos, mas para ter ciência de que você ajudou as pessoas certas. Evite perder tempo com gente inútil.

**Virgem** 23/8 a 22/9

Tendo feito tudo que estava ao seu alcance, você verá que as coisas, a partir de agora, assumem uma dinâmica mais confortável e que, mesmo que temporariamente, há certa concordância entre as pessoas envolvidas.

**Libra** 23/9 a 22/10

Como a maioria das pessoas anda muito envolvida nos seus próprios e particulares desesperos, criou-se uma espécie de vazio para sua alma, que de imediato só pode ser preenchido seguindo em frente e dispensando toda ajuda.

**Escorpião** 23/10 a 21/11

O congestionamento está prestes a se dissipar, isso ajudará você a ter mais clareza sobre o que deve ou não ser feito, porque enquanto tudo ocorria ao mesmo tempo só medidas emergenciais podiam ser tomadas. Nada além.

**Sagitário** 22/11 a 21/12

Muito barulho por nada, esse é o resultado de tanta conversa, tanta discussão e tanta discordância em torno de situações que foram tratadas desproporcionalmente e que agora se mostram como o que são, picuinhas.

**Capricórnio** 22/12 a 20/1

A tentativa de fazer tudo sem pedir ajuda deu certo, mas só em determinados casos, porque há outros em que a necessidade da ajuda continua em pauta, e a partir de agora seria sábio de sua parte aproveitar o movimento.

**Aquário** 21/1 a 19/2

Em algum momento, inevitavelmente, sua alma terá de descer da carruagem do entusiasmo para começar a fazer algo prático e rítmico, porque essa será a única maneira de fazer com que as ideias sirvam para algo útil.

**Peixes** 20/2 a 20/3

Por mais fantasiosos e disparatados que pareçam ser seus sonhos e anseios, mesmo assim vale a pena apostar neles, e, se por acaso você já fez suas apostas e anda com a alma exausta, em vez de recuar, dobre a aposta.

# PASSATEMPO

### CRUZADAS

Sambódromo da Marquês de Sapucaí		Rio que saía do Monte Olimpo e passava pela Terra (Mit.)		O primeiro dos números inteiros		Pierre Cardin	
		Agrupar (pessoas)		Feminino (abrev.)		Acheil; Descobrir!	
				Gabriel Medina, surfista			
				O cabelo descolorido			
Autor da ópera "O Guarani"		Formato da mão-francesa				Equipe formada por Wolverine (HQ)	
Crise psicótica				Inscrição na cruz de Cristo (Bíblia)			
Agência Nacional de Energia Elétrica (sigla)				Móvel do restaurante		Ricardo Tozzi, ator paulista	
Capital da Arábia Saudita				Vanessa (?), atriz Obrigado, em francês			
Martelo e alicate							
Máquina usada por caixas (de lojas)		García (?), autor da tragédia "Yerma"	Limpar o forno "Justiça", em STJ	"Você É (?)", canção de Caetano		Estimar (o preço ou o valor de)	Rodrigo Faro, apresentador de TV
A 1ª nota da escala natural (Mús.)		6, em algarismos romanos		Carl (?): compôs "Carmina Burana"			
As (?): à disposição						(?) Bohr, físico dinamarquês	Posição do jogador Casemiro (fut.)
Relativa à península da Suécia e Noruega		Cerração típica da Amazônia		Ferro, em inglês			
Síndrome que gera instabilidade no humor e na auto-imagem		Ouro (símbolo)		Interjeição de espanto		Lago, em francês	
Gambá		Sufixo de "temor"				Índice empresarial	
				Gravadores; toca-fitas			

3/1ac. 4/iron — ortf. 5/mercú — saruê. 6/eurêca. 8/cassetes. 10/borderline.

BANCO

58

### SUDOKU BRONZE

		5	9	7	3	2		
	9						4	
8				5				9
7				4				1
2	6			1	7	4		8
1								2
9								5
	3			9			6	
		2	5	8	4	1		

**Como jogar:** Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

### SOLUÇÃO ANTERIOR

I	A	N	A	L	F	A	B	E	T	O	C
S	B	I	R	E	I	N					
T	A	B	L	O	I	D	E	S			
R	N	M	A	R	S	E					
B	U	D	G	E	A	O	R				
M	O	D	M	X	L	V					
C	E	N	T	E	N	A	R	I	A		
N	A	S	C	E	R	N	D	O			
T	H	I	M	O	D	O					
A	T	U	A	L	I	Z	A	R			
D	E	P	R	A	I						
N	O	V	E	L	I	S	T	A	S		
R	E	I	N	D	A	M					
F	A	Z	E	N	D	E	I	R	O		

2	4	7	9	1	3	6	5	8
9	3	8	2	6	5	4	7	1
1	5	6	4	7	8	2	3	9
7	6	9	1	5	2	8	4	3
3	2	5	8	4	9	7	1	6
4	8	1	7	3	6	5	9	2
5	9	4	6	2	1	3	8	7
6	1	3	5	8	7	9	2	4
8	7	2	3	9	4	1	6	5

SEUS RESULTADOS PREFERIDOS  
#SEUSAIRESDE CASA

#FacaCompartilha



# DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO  
dialogo@correiodoestado.com.br

## FELPUDA

Cada vez aumenta mais e mais o número de pretensos “candidatos” ao cargo de pré-candidatos a vice-prefeito de Campo Grande. São “atletas políticos” que começam a chegar para se posicionar na pista da corrida eleitoral – mais especificamente, na “raia da esperança”. Tem gente acreditando que ganhou o troféu antes mesmo de ser dado o tiro de largada e achando ter o direito de fazer caras e bocas como futuro companheiro na chapa majoritária. É cada uma!



### De boa

Silêncio quase que total tem sido verificado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems) com relação às necessidades dos municípios, aos problemas e às questões sociais, incluindo a Capital.

### Mais

A poucos meses das eleições de outubro, não há nenhum debate sobre as demandas dos 79 municípios que formam as regiões do Estado. Parece estar tudo, como diria vovó, “um mar de rosas”.

“ALEXANDRE GARCIA ESCRITOR BRASILEIRO

Aplausos e elogios mostram que estamos acompanhados, críticas bem argumentadas nos fazem pensar, ofensas revelam o quanto o agressor se confessa atingido. Pessoas são a bússola e o termômetro”.



■ Kity Barcelos e Renato Chagas



■ Juliana Ferraz e Ana Luiza Antunes

## Encenação

Nas redes sociais, alguns pré-candidatos estão se esforçando ao máximo na demonstração de que vivem os mesmos problemas cotidianos do eleitorado, até então esquecido disso, mas em ano eleitoral sempre lembrado. É a famosa tática “daquele que foi sem nunca ter sido”. Só falta uma dessas figurinhas desfilar pelas ruas recolhendo latinhas para reciclagem. Quem sabe, assim, aprenderiam com esse honrado serviço que devem cair na real.

## Minguada

Desde o dia 15 de maio, pré-candidatos estão podendo fazer arrecadação prévia de recursos, a chamada vaquinha. Só estão proibidos de pedir votos, em obediência às regras estabelecidas para as propagandas eleitorais na internet. Mas o que se tem ouvido por aí é que alguns postulantes estão decepcionados com o andamento das coisas e, a continuar assim, não vão conseguir dindim nem para um “bifinho” de carne de segunda.

## Só alegria

Em 16 de agosto, será aberta a porteira para que partidos e candidatos façam suas propagandas eleitorais, na tentativa de conquistar o maior número de eleitores, os quais serão responsáveis em lhes dar quatro anos de “casa, comida e roupa lavada”. Galera que tem diploma de “PhD em pleitos” ressalta que o tal do “canto da sereia” é envolvente, mas que é preciso muito cuidado na hora da escolha nas urnas.

## ANIVERSARIANTES



› YASSMIN SLEIMAN SAAB

Yassmin Sleiman Saab, Mário Seiti Shiraishi, Dr. Júlio Roberto Siqueira Cardoso, Ubirajara Rezende Salgado, Geraldo Zamlutti, Rodrigo Marques, Cicero Carlos da Silva, Nelson Machado, Dr. Ricardo Bualnain Bomussa, Katsuaki Yasunaka, Paulo Sergio Lopes Cristaldo, Rosemary Cavassa de Almeida, Dr. Lucides Leite de Medeiros, Israel Silveiro, Oscar Luiz Moselle, Antonio Ferreira Filho, Enoel Soares Penzo, Antonio Auxiliador Nantes, Maria Auxiliadora de Souza Almeida,



› MÁRIO SHIRAISHI

Zeno Vitorino Brazuna, Cleuza Baís Leal, Marley Lopes, Maria Cristina Possari Lemos, Renata Salmazo, Dra. Sandra Regina Chahuan Tobji, Roberto Valadares Santos, Acelino de Souza Cristaldo, Tobji Hernandes, Paulo César Franjotti, Adriano Vitória do Nascimento, Sílvia Aparecida Ferraz, Haydée Aparecida Souza Seidenfuss, Leandro do Nascimento Bezerra, Simone Ferreira Leal, Márcio Pacheco de Moraes, Carla Adriana Fontoura Carlana, Neuza Alice Pereira,



› DR. JÚLIO ROBERTO CARDOSO

Paulo César Pereira da Silva, Vera Amaral de Lima, Pedro Alves dos Santos, Elso de Oliveira Duarte, Herculano Amador Filho, Roseli Martins Corrêa, Emory Peron Coelho Razuk, Emília Yoshie Akamine Nakasato, Yvone Aparecida Burato Marques, Sônia Maria Andrade dos Santos, Estela Maris Bernardo, Ary Corrêa Addor, Maria de Fátima Costa, Marluci Barbosa Echeverria, Arno Antonio Gai, Semíramis Rocha, Vicente João Interlando Júnior, Juliana Claudia Honório Lyrio, Aparecido Wanderley Rosa Conde,



› UBIRAJARA SALGADO

Carlos Alberto dos Santos Lopes, Gilberto Ozuma, Maria Auxiliadora Gomes, Izabel Cristina de Oliveira, Valda Pereira de Freitas de Souza, Márcia Cristina Razuk Jorge, Eulaine de Oliveira Pereira Pombeiro, Arnaldo Nogueira da Silva, Lillian Ribeiro de Andrade, Arlindo de Oliveira Sampaio Jorge, Dra. Laudicéia Maeoka Amarilha, Adriana Knibbe, Fabio Moreno Travain Ferreira, Sônia Zeole Teodoro, Alexandre Yamazaki, Pedro Mejer Glaychman, João Henrique Martins Andrade, José Henrique Ibanez, Elizângela Aparecida dos Santos,

Denise Barbosa da Silva Almeida, Flávia Victorio Schafer, Douglas Wagner Van Spitzenbergen, Valton Moreira Pael Junior, Jorge Massashigue Kaku, Luiz Ricardo Junqueira de Lima, Eugênia Portela de Siqueira Marques, Cristiane Lopes de Oliveira, Mateus da Fonseca, Flávio Nantes de Castro, Alaor Ferreira Cação, Adilson Venâncio Paniago Trindade, Silvio Fernando Martins Portugal, Adriana Del Bianco, Carlos Lourenço Mitsuooshi, Daltro Hayashida, Jânio Luiz Pereira, Helaine de Souza Medeiros,



› GERALDO ZAMLUTTI

Olivia Jurca Marini Pinheiro de Lacerda, Eduardo dos Santos Soares, Kamyla Cristina de Souza Pereira, Janes Lau Pini, Naide Aparecida Coca do Nascimento, Sidiney Bossay dos Santos, André Nelson Braga Ferreira, Rafael Perosa, Oscar Augusto Leite de Barros, Wesley Miyai Majolo, Maria Auxiliadora Correia Porto.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

AUTÊNTICA.  
DO CORTE AO PRATO.

NO ALMOÇO OU NO JANTAR, SABOR DE EXCELÊNCIA QUE NÃO ACABA MAIS! ESPERAMOS PELA SUA VISITA!

PRATOS  
A PARTIR DE

RS 54,90

Imagem ilustrativa.

STEAKHOUSE  
COMPER  
ITANHANGÁ

NOBRATTA  
AUTÊNTICA. DO CORTE AO PRATO.

ESCANEE O QR CODE  
E FAÇA SUA RESERVA.

RUA JOAQUIM MURTINHO, 1679, CAMPO GRANDE - MS



# GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um



Acompanhe também  
agora o Giba Um no  
seu canal no YouTube  
[youtube.com/@GibaUmExpress](https://youtube.com/@GibaUmExpress)



O mercado da educação está de prontidão com as informações sobre a Inspirali, braço de cursos de medicina da Âmim. A DNA Capital, da família Bueno, tem interesse em vender uma parcela ou mesmo integralmente sua participação de 25,9% da companhia. A Inspirali é avaliada no mercado entre R\$ 6 bilhões e R\$ 7 bilhões.

**Mais:** no melhor cenário, permitiria a DNA obter até R\$ 1,75 bilhão no caso de uma saída definitiva. Difícil dissociar a atual situação da Dasa, o principal negócio dos herdeiros de Edson Godoy Bueno. Há dias, o clã anunciou que faria o segundo aporte na rede de medicina diagnóstica em pouco mais de um ano - desta vez, R\$ 1,5 bilhão - para atenuar o alto endividamento da empresa.

## Cota maior

Agenda complexa está nas mesas do chanceler Mauro Silva e do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. O governo trabalha com uma proposta a ser levada ao governo dos Estados Unidos para uma mudança nas cotas para importação de carne bovina brasileira. Hoje, o país tem direito a um limite de 65 mil toneladas por ano com isenção de tarifa. A intenção é pedir mais 130 mil toneladas para levar 100 mil/ano. Um dos segmentos é que outros países que dispõem de um sarrafo alfandegário maior raramente atingem o limite. É o caso da Austrália e da Nova Zelândia, que usufruem de cotas de 300 mil toneladas/ano. Se Donald Trump voltar, será impossível aumentar a cota brasileira.

“A Janja está na Suíça com Lula mais uma vez de mala sem alça às custas do dinheiro público. Ela tem mostrado uma grande de uma fraude, uma vergonha para as mulheres brasileiras”

**Ex-deputada Joice Hasselmann (Podemos-SP),** nas redes sociais

## Cheiro de dinheiro

O mercado financeiro, segundo muitos analistas, sente cheiro de longe. A ação que o escritório de advocacia britânico Pogust Goodhead move contra a Vale na Justiça de Londres - no valor de R\$ 230 bilhões - em favor das vítimas de Brumadinho não conta apenas com o fundo Gramercy como financiador. Três fundos brasileiros também apostam na derrota da mineradora nos tribunais: Prisma Capital, Vinci Partners e Jove Investments.

## Imobiliária Oi

A Oi, hoje em dia, parece mais um híbrido da empresa de telefonia e imobiliária. Os executivos da operadora estão debruçados sobre imensa lista de imóveis de propriedade da companhia, com a missão de elencar “os mais vendáveis”. Ao todo, são quase sete mil prédios, terrenos e instalações variadas espalhadas pelo País. A ordem da Oi é colocar o maior número possível de propriedades no balcão na tentativa de fazer caixa e pagar os credores - a companhia está em sua segunda recuperação judicial. As empresas de telecomunicação não podem se desfazer dos chamados bens reversíveis e esses ativos sequer são contabilizados como patrimônio das companhias. No ano passado, a Oi precisou de sinal verde para vender sua sede no Leblon para a Hemisférios Sul Investimentos (por R\$ 205 milhões).

## Velho hábito

A Polícia Federal indiciou o ministro Juscelino Filho, das Comunicações, pela suposta prática de seis crimes: corrupção passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa, falsidade ideológica, violação de sigilo e fraude em licitação. O presidente Lula não quer demiti-lo, quer que ele permaneça no cargo (são muitas denúncias contra Juscelino) e se defenda. Na prática, Lula tem medo de contrariar o União Brasil e desagradar o senador Davi Alcolumbre, que patrocinou a nomeação do indiciado - e poderá voltar ao comando do Congresso. Hoje, Lula e Juscelino se encontram no Planalto.



## O último voo

■ A eterna rainha dos baixinhos, **Xuxa Meneghel**, em entrevista à revista *Mensch*, falou sobre trabalho, veganismo, rivalidade e futuro. A apresentadora confessou que apesar de estar em plena forma aos 61 anos, recebe muitas críticas sobre sua aparência. “Envelhecer, principalmente, para uma pessoa que sempre trabalhou com a imagem, não é uma tarefa fácil de passar sem sentir o peso da idade. Talvez, para uma pessoa que não usasse tanto a imagem como eu uso, talvez, passasse com menos peso. As pessoas têm certas coisas que são difíceis de aceitar e uma delas é ver os ídolos envelhecerem”. Quando foi perguntado se ela, olhando sua trajetória e até onde chegou, faria tudo de novo, de bate-pronto respondeu. “Não. Claro que não. Tiraria muitas pessoas de perto de mim, sanguessugas e

que abusaram de mim afetivamente, psicologicamente, usando seus poderes e sua ruindade. Não faria isso novamente, não daria permissão para fazerem isso que fizeram comigo. Hoje, eu seria, talvez, menos machucada. É isso, acho que acreditar nas pessoas erradas é uma coisa que me machuca muito”. Sobre seus projetos, ainda para este ano está o “O Último Voo da Nave”, e resolveu explicar para não provocar confusão. “A nave precisa se aposentar, eu não. Mas a nave sim, porque cada vez que eu trago a nave fisicamente para os lugares, as pessoas me imaginam saindo dessa nave - aquela pessoa de xuquinha, de botas, com aquelas roupinhas - eu acho. Eu não quero aposentar minhas botas, não quero aposentar meu estilo de roupa, de vida, mas eu quero aposentar a nave. A nave sim, e vai ser o último voo dela fisicamente”.

## Estelionato fiscal era a única saída

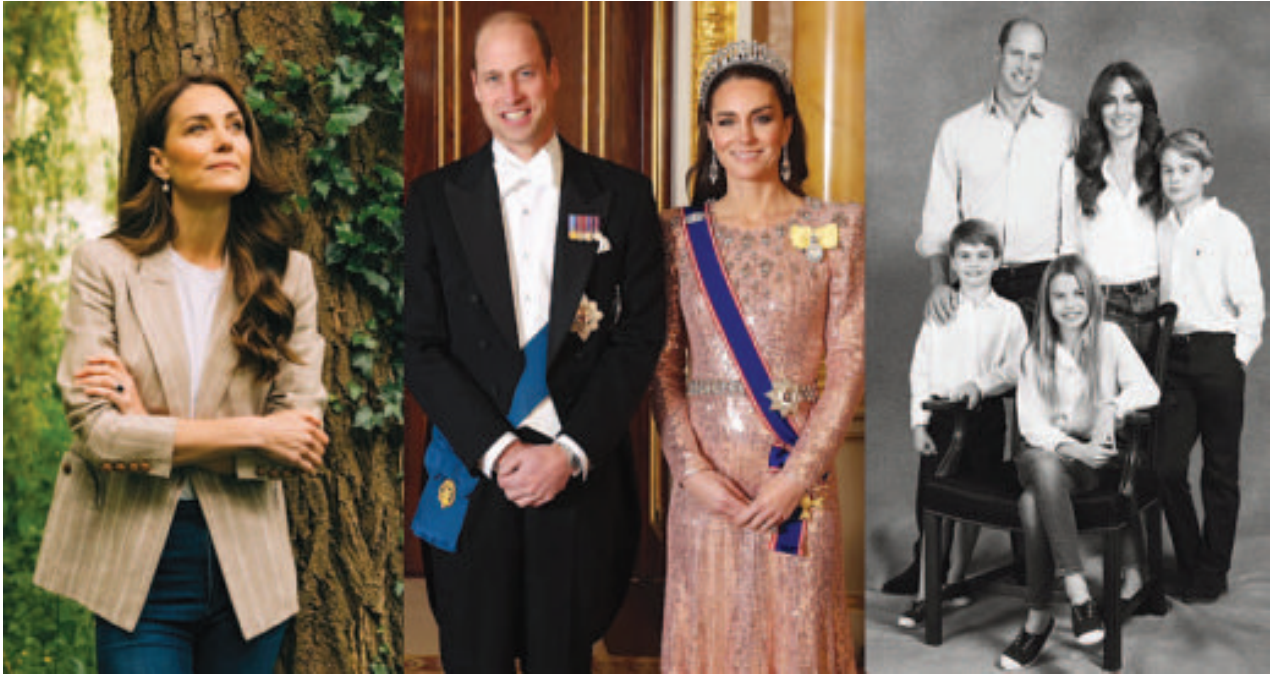
Cientólogos unicampistas próximos do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, enxergam uma semelhança entre o arranjo fiscal feito com combinação dos gastos com a pandemia e atraso dos precatórios, de autoria de Paulo Guedes, e a atual conjuntura, na qual a tragédia do Rio Grande do Sul pode impactar as contas públicas e o arcabouço fiscal. Segundo esses mesmos economistas, haveria margem para uma manobra fiscal

heterodoxa. Alguma geringonça como um waiver de qualquer acréscimo ao resultado primário que alterasse a meta de 0%. Guedes usou o argumento dos gastos com a pandemia para criar a “moratória dos precatórios”. Dizia proteger “as camadas mais vulneráveis”, uma meia verdade. A outra metade foi o jogo rouba montinho na contabilidade das despesas públicas, um “estelionato fiscal”, por assim dizer.

## “Precatórios das emendas”

O terceiro governo de Lula já iniciou trilhando o calvário fiscal deixado com atraso dos precatórios. Em cima de uma meta do primeiro ano apertada veio ainda a tragédia do Rio Grande do Sul, com um custo que deverá se estender por todo o atual governo. O Con-

gresso já concordou em retirar esses gastos do resultado primário deste ano. Os cientólogos mais exaltados querem que o governo faça um pacto com a Câmara e o Senado de forma a parcelar o valor das emendas parlamentares. Seria o “precatório das emendas”.



## De volta

■ A princesa **Kate Middleton**, que está em tratamento contra um câncer, voltará a fazer algumas aparições públicas que ela mesmo confirmou em suas redes sociais “Estou ansiosa para participar do desfile de aniversário do rei neste fim de semana com minha família e espero me juntar a alguns compromissos públicos durante o verão, mas igualmente sabendo que ainda não estou fora de perigo”. Ela ainda agradeceu o

carinho de milhares de pessoas: “Fiquei impressionada com todas as amáveis mensagens de apoio e incentivo ao longo dos últimos meses. Realmente fez o mundo diferente para William e para mim e ajudou a nós dois através de alguns dos momentos mais difíceis. Estou fazendo bons progressos, mas como qualquer pessoa que esteja passando a quimioterapia saberá, há dias bons e ruins”.

## Hidrogênio verde



O ministro **Alexandre Silveira** (Minas e Energia) já foi informado de que a Casa dos Ventos estaria mantendo conversações com potenciais parceiros para investimentos em hidrogênio verde no Sudeste. Um dos projetos em voga seria a instalação de uma usina no Complexo de Açú, da Prumo Logística, no litoral do Rio de Janeiro. Seria mais um passo no processo de diversificação da sua carreira de investimentos em transição energética. Além de geração eólica, a Casa dos Ventos vai investir US\$ 900 milhões em uma planta de hidrogênio verde em Pecém, no Ceará, em associação com a francesa TotalEnergies e o empresário Mario Araripe, dono de um patrimônio de mais de R\$ 10 bilhões.

## Surfar na onda

Daniela Beyruti fez uma declaração polêmica sobre as homenagens aos artistas do SBT que vem sendo feitas pelo programa de Luciano Huck. A filha do Silvio Santos, que é uma espécie de CEO da emissora, com ação também na área artística, alfinetou a TV Globo alegando que a emissora precisa parar de “surfar na onda” da concorrência. Huck chama artistas conhecidos - e demitidos - porque o SBT tem poucos figurões. Alguns vão, outros não querem ficar sem contrato por trabalho e terceiros não acrescentam nada. Huck faz tudo isso de caso pensado.

## FORA DA FESTA

A Globo está passando um aperto e tanto para tirar do papel as celebrações de 60 anos da emissora, porque diversos artistas, apresentadores e autores de novelas, não querem voltar. Entre tantos demitidos que não querem participar dos festejos estão Silvío de Abreu, Aguinaldo Silva e Fernanda Montenegro. Paolla Oliveira e Fausto Silva demonstraram interesse em reaparecer lá. Um diretor disse que não sabia que os demitidos “estavam tão magoados” com a emissora e com a maneira a qual foram demitidos. Agora, a direção já cogita em oferecer um cachê para que os artistas famosos aceitem gravar o especial.

## MISTURA FINA

**NO SETOR** sucroalcooleiro informa-se que a BP Bunge retomou o processo de venda de seus ativos em açúcar e álcool, um negócio estimado em quase R\$ 10 milhões. A Raizen já mostrou interesse e a francesa Tereos também. O pacote engloba 11 usinas, com capacidade de esmagamentos de 32 milhões de toneladas de cana e produção de 1,5 bilhão de litros de biocombustível por ano. No ano passado, a empresa foi colocada à venda, mas as negociações não avançaram.

**A NORTE-AMERICANA** QED Investors está garimpando startups da área da saúde no Brasil. A informação é que a venture capital já teria, inclusive, dois aportes engatilhados. Os cheques seriam da ordem de US\$ 10 milhões. A QED tem quase US\$ 4 bilhões em ativos sob sua gestão e soma importantes investimentos no Brasil, entre eles, Nubank, Quinto Andar e Loft.

**O MERCADO** alimenta especulações de que a Cosan prepara uma emissão de títulos atrelados a metas de sustentabilidade. Em fevereiro, a Raizen, joint venture entre as empresas de Rubens Ometto e a Shell, captou US\$ 1 bilhão em green bonds - e houve demanda para muito mais. A Cosan entende que pode se aproveitar do apetite dos investidores.

**A INFORMAÇÃO** corre no mercado de shoppings centers: Allos e Iguatemi não parecem dispostos a recuar um milímetro na ofensiva contra a Polishop. Ambas já teriam recusado tentativas feitas pela rede varejista para repactuar dívidas acumuladas referentes à locação das lojas. Tanto Allos quanto Iguatemi já entraram com ações de execução de títulos judiciais, o que, na prática, significa uma ordem de despejo contra a Polishop.

**A MARFRIG** quer investir até US\$ 30 milhões para ampliar sua operação na Argentina, mais precisamente na unidade de abate de San Jorge, na província de Santa Fé. O objetivo seria duplicar a capacidade para 1,4 mil cabeças por dia. Por mais inusitado que possa parecer, apesar da crise econômica e da cabeça de Javier Milei, a Argentina oferece uma boa dose de previsibilidade para Marfrig. Ao contrário do Uruguai: autoridades locais venderam redes frigoríficas da empresa de Marcos Molina para a Minerva Foods e o caso está meio emperrado.



**IN**

Bolo de São João



**OUT**

Bolo de pamonha







